

Falhas da Bíblia inerrante



Paulo Neto

Copyright 2019 by

Paulo da Silva Neto Sobrinho (Paulo Neto)

Belo Horizonte, MG.

Capa:

https://image.freepik.com/fotos-gratis/abra-a-biblia-sagrada-e-vela-em-uma-tabela-de-madeira-velha-do-carvalho_1150-9170.jpg

Revisão:

Hugo Alvarenga Novaes

Diagramação:

Paulo Neto

site: www.paulosnetos.net

e-mail: paulosnetos@gmail.com

BELO HORIZONTE, AGOSTO/2019.

FALHAS DA BÍBLIA "INERRANTE"

**(ALGUNS DE SEUS ABSURDOS, DE SUAS
CONTRADIÇÕES E DE SUAS INCOERÊNCIAS)**

“O erro não se torna verdade por multiplicar-se na crença de muitos, nem a verdade se torna erro por ninguém a ver...” (GANDHI).

“Ter a coragem de dizer a verdade é, às vezes, o mais arrojado ato de heroísmo e santidade. Essa atitude era uma das grandes virtudes dos hereges que, por esse motivo, tornaram-se mártires da mentalidade atrasada da humanidade de ontem”. (CHAVES, J. R.)

Paulo Neto

Índice

Introdução.....	5
Antigo Testamento.....	9
Novo Testamento.....	87
Conclusão.....	127
Referências Bibliográficas:.....	130

Introdução

Este texto tem por objetivo contrapor-se aos ataques dos fundamentalistas, que fazem de tudo para derrubar o Espiritismo, e que parece não ter outra preocupação senão a de buscar “falhas” nos livros da Codificação para daí tentar provar que a Doutrina Espírita é uma mentira.

Obviamente, ele também servirá àqueles que usam, na tática de combate, o apoio na Bíblia. A esses vale a recomendação “não faça de sua Bíblia uma arma, a vítima pode ser você”. Infelizmente, somos obrigados a usar dessa mesma arma para nos defender, por isso vamos aqui analisar o livro básico das correntes religiosas que nos são contrárias. Se bem que, em verdade, não são elas que nos opõem, mas inúmeros de seus adeptos fanáticos, muitas vezes, incentivados por sua liderança religiosa que não faz a mínima questão de seguir os ensinamentos de Jesus: *“Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, eu estou aí no meio deles”* (Mateus 18,20).

Particularmente, achamos isso uma aberração, pois deveriam provar que as suas religiões são boas, em vez de tentar provar que as outras são ruins. Isso, para nós, já é motivo suficiente para tê-las como algo duvidoso, por

usarem uma estratégia tão mesquinha como essa.

É claro que haverá aqueles que não terão a coragem de ler o presente estudo, mas nós os entendemos, pois, os que assim agem, são os que não têm a sua convicção em bases sólidas, daí o medo de ler algo que possa desestabilizar essa frágil convicção.

Quem está com a verdade não teme absolutamente nada, lê de tudo, e se algum dia aparecer qualquer coisa que venha a colocar como ultrapassado aquilo que sabe, dignamente, saberá deixar o ensinamento velho para abraçar o novo, são os que sabiamente entenderam a Jesus: *“não se deve colocar vinho novo e odres velhos”* (Mateus 9,17).

Não sabemos de onde pegam esse reprovável exemplo, pois, em momento algum, encontraremos o mestre Jesus tendo um comportamento de desrespeito para com a fé alheia. Também nunca o vimos combater qualquer filosofia religiosa, já que sempre procurou respeitar, nas pessoas, o direito que cada um tem de seguir o caminho que melhor convém aos seus anseios.

Assim é que se misturava, sem qualquer distinção, aos samaritanos, aos publicanos e a todo tipo de pessoas consideradas “gente de má vida”, numa demonstração inequívoca de que os rótulos humanos nada são diante do amor que Deus, nosso pai, tem por todas as suas

criaturas, uma vez que *“Deus não faz acepção de pessoas”* (Romanos 2,11).

E é por isso que vemos a falência das religiões tradicionais, pois não colocam como valores a seus fiéis o respeito à opinião do próximo. Alguns contrariamente ao que Jesus ensinou; *“amar aos vossos inimigos”* (Mt 5,44), pregam abertamente o ódio aos que não rezam por sua cartilha, como diria deles o Mestre: são *“cegos guiando cegos”* (Mateus 15,14).

A primeira coisa que poderíamos pedir aos bibliólatras é que nos provem que a sua Bíblia é a verdadeira. Interessante que agem como se fosse, apesar da flagrante divergência, pois a Bíblia dos católicos possui 73 livros, enquanto que a dos protestantes apenas 66, os profíctentes de ambos os seguimentos fazem vistas grossas a esse detalhe, não se dão conta de que **“A verdade não pode existir em coisas que divergem”** (S. Jerônimo).

E tampando o sol com a peneira abrigam-se debaixo dessa incoerência, da qual nunca falam, já que isso seria o mesmo que ter que admitir a possibilidade de que a sua Bíblia não seja a verdadeira, no popular: fingem de peixe morto.

Uma opinião que merece ser mencionada, aqui neste estudo, é a dos enciclopedistas Russel N. Champlin

(1933-2018) e J. M. Bentes, constante da obra *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia*:

Finalmente, devemos lembrar que **as declarações de que a Bíblia não contém erro alicerçam-se sobre o dogma humano** e levaram séculos para se desenvolver. **A própria Bíblia não reivindica isso para si mesma.** [...]

[...] Mas, supor que eles [os autores sagrados] tivessem de estar certos em tudo não passaria de dogmas humanos que precisavam de séculos para se desenvolver. **Os próprios autores não reivindicaram inerrância; e mesmo que o tivessem feito, não poderiam comprová-la.** Aquele que precisa apelar para o mito da inerrância é um infante espiritual que precisa de mamadeira adredeamente preparada. [...] (CHAMPLIN e BENTES, 1995a, p. 36) (grifo nosso)

Ressaltamos o que consideramos como sendo um tiro mortal na pretensão dos bibliólatras e fanáticos de plantão: **“aquele que precisa apelar para o mito da inerrância é um infante espiritual que precisa de mamadeira adredeamente preparada”.**

O que apresentaremos aqui não é algo inédito, pois, de alguma forma, nossos textos anteriores já trazem muito do que será colocado, principalmente no livro *A Bíblia à Moda da Casa* e no ainda a publicar *Relendo a Bíblia, Revendo a Teologia*, aqui apenas estamos reunindo os comentários num só texto.

Antigo Testamento

Gênesis 1,3-5: *“Deus disse: 'Faça-se a luz!' E a luz se fez. Deus viu que a luz era boa. Deus separou a luz das trevas. E à luz Deus chamou 'dia', às trevas chamou 'noite'. Fez-se tarde e veio a manhã: o primeiro dia”.*

Gênesis 1,16-19: *“Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para governar o dia e o luzeiro menor para governar a noite, e as estrelas. Deus os colocou no firmamento do céu para alumiar a terra, governar o dia e a noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. Fez-se tarde e veio a manhã: o quarto dia.”*

Comentários: Se o Sol foi criado no quarto dia, somente a partir daí é que podemos, em sã consciência, falar em dia e noite, já que é o Sol que, em última instância, é responsável por esse ciclo (na verdade é o movimento de rotação da Terra sobre o seu próprio eixo). Então, é anticientífico falar em dia antes da criação dele.

Gênesis 1,6: *“Deus disse: 'Haja um firmamento no meio das águas e que ele separe as águas das águas”, e assim se fez'.”*

Comentários: Os homens, vendo as águas das chuvas caírem do céu, imaginaram que no céu deveria haver um reservatório de água. Por isso supunham que o firmamento (derivado de firme), deveria ser feito de

material sólido que retinha as águas “superiores”. Portanto, isso nos leva, desde o início, a questionar que a Bíblia seja de total inspiração divina.

Gênesis 1,26-28: *“Deus disse: 'Façamos o homem à nossa imagem e segundo nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos e todos os animais selvagens e todos os répteis que se arrastam sobre a terra'. Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, macho e fêmea ele os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: 'sede fecundos e multiplicai-vos, enchei e subjugai a terra! Dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu sobre tudo que vive e se move sobre a terra'.”*

Comentários: Se Deus disse “façamos” é porque não estava sozinho, quem estaria com Ele? Segundo a concepção da época, Deus possuía uma corte qual um monarca terreno com toda sua coorte ao redor. Quanto ao dominar o resto da criação, ao que tudo indica, não prevaleceu, pois existem animais que o homem não conseguiu ter sobre eles domínio algum, os animais ferozes, por exemplo. Será que alguma coisa saiu errada?

Gênesis 2,9: *“E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e saborosas ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal.”*

Gênesis 3,1: *“A serpente era o mais astuto dos animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: ‘É verdade que Deus vos disse ‘não comais de nenhuma das árvores do jardim?’”*

Comentários: Nessa passagem são usados dois símbolos da mitologia antiga. Um é o “a árvore da vida” que é um antigo símbolo mítico da imortalidade conhecido no Oriente médio e o outro é a “serpente” que era, na epopeia babilônica de Guilgames, a usurpadora da árvore da imortalidade.

Gênesis 2,20-24: *“E o homem deu nomes a todos os animais domésticos, às aves do céu e a todos os animais selvagens. Mas entre todos eles não havia para o homem uma auxiliar que lhe correspondesse. Então o Senhor Deus fez cair um sono profundo sobre o homem e ele adormeceu. Tirou-lhe uma das costelas e fechou o lugar com carne. Depois, da costela tirada do homem, o Senhor Deus formou a mulher e apresentou ao homem. E o homem exclamou: ‘Desta vez sim, é osso dos meus ossos e carne da minha carne! Chamar-se-á ‘mulher’ porque foi tirada do homem’. Por isso deixará o homem o pai e a mãe e se unirá à sua mulher e se tornarão uma só carne.”*

Comentários: Em Gênesis 1,27, lemos: *“Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou, macho e fêmea ele os criou”*, condizente com os relatos da criação dos animais, ou seja, foram criados machos e fêmeas. Assim, concluímos, que essa passagem é um

texto para justificar o domínio do homem em relação à mulher, acomodando, dessa forma, a cultura daquela época altamente machista. Observar que até o “*Não desejeis a mulher do vosso próximo*” (Êxodo 20,17; Deuteronômio 5,21), tinha que ser um mandamento para homem, pois naquela sociedade a mulher não tinha vez. Se dizem que a Bíblia é verdadeira, como explicar essa discriminação contra a mulher?

Gênesis 3,1: *“Mas a serpente, mais sagaz que todos os animais selváticos que o SENHOR Deus tinha feito, disse à mulher: ‘É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?’”*

Comentários: Sempre dizem que a serpente foi usada por satanás na tentação, que teria falado através dela. Talvez Eva nem tenha se assustado com isso, pois quem sabe não imaginava que os animais não falavam. Gostaríamos de saber como satanás, um ser adotado da mitologia pagã, poderia influenciar um animal até fazendo-o falar? Será que, naquela época, todos os animais falavam? Ou somente era um privilégio da serpente?

Gênesis 3,16: *“E à mulher disse: ‘Multiplicarei sobremodo os sofrimentos de tua gravidez; em meio de dores darás à luz filhos; o teu desejo será para o teu marido, e ele te governará’.”*

Comentários: Será que a dor, que ocorre

naturalmente no parto das mulheres, é mesmo um castigo de Deus? Eva deve ter ficado perplexa diante de tal castigo, pois, até então, não tinha dado à luz, assim como também explicar que Deus tenha multiplicado a dor do parto se não tinha ainda acontecido? Será que as fêmeas dos animais tiveram também o mesmo castigo, já que elas parem com dor, ou estamos enganados? E, por fim, nós os maridos, devemos dar diariamente graças a Deus por ele ter colocado o desejo da mulher apenas para o “teu marido”, já pensou se não fosse assim e fosse para o marido da outra? Se bem que parece que algumas mulheres escapuliram desta regra, não é mesmo? Não podemos deixar de citar também a questão do homem governar a mulher. Será realmente fruto da vontade de Deus, ou simplesmente seria uma justificativa de uma sociedade machista?

Gênesis 3,17-19: *“E a Adão disse: 'Visto que atendeste a voz de tua mulher, e comeste da árvore que eu te ordenara não comesses: maldita é a terra por tua causa: em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida. Ela produzirá também cardos e abrolhos, e tu comerás a erva do campo. No suor do rosto comerás o teu pão, até que tornes à terra, pois dela foste formado: porque tu és pó e ao pó tornarás'.”*

Comentários: Lançar maldição sobre a Terra por causa do pecado de Adão? Será que com o “*tu comerás a*

erva do campo” significa que devemos pastar? Considerando que a mulher já tinha recebido o seu “merecido” castigo, seria justo ela ainda também sofrer do castigo imposto ao homem, pois o castigo de “*és pó ao pó tornarás*” foi especificamente para Adão, ou estamos extrapolando o texto?

Gênesis 3,24: *“Tendo expulso o homem, colocou diante do jardim do Éden os querubins com o cintilar da espada fulgurante, para guardar o caminho da árvore da vida.”*

Comentários: É de se estranhar que Deus tenha mandado guardar o jardim do Éden, usando para isso seres mitológicos. Pois “querubins” nada mais eram do que seres da mitologia babilônica, metade homens e metade animais, guardas dos portais de templos e palácios, normalmente, representados com rosto humano e corpo de leão ou touro com asas, é, portanto, uma espécie de esfinge. Quem aceitar que sejam anjos, terá que admitir que Deus tenha montado neles, conforme se lê em Salmo 18,10-11 e 2 Samuel 22,10-11.

Gênesis 4,13-14: *“Caim disse ao Senhor: 'O castigo é grande demais para suportá-lo. Eis que hoje me expulsas da face deste solo fértil e devo ocultar-me diante de teu rosto. Quando estiver fugindo e vagueando pela terra, quem me encontrar, matar-me-á'.”*

Comentários: Segundo interpretam alguns

tradutores, Caim aqui teme a vingança a que tinha direito o parente mais próximo da vítima, pela lei de Talião. Entretanto, essa lei só foi passada muito mais tarde, quando Moisés recebe os Dez Mandamentos. Outra coisa sem explicação lógica é que após matar seu irmão Abel, somente restaram, além de Caim, os seus pais, como então poderia temer encontrar alguém que pudesse aplicar nele essa lei de Talião?

Gênesis 5,1-3: *Este é o livro da genealogia de Adão. No dia em que Deus criou o homem, à semelhança de Deus o fez; homem e mulher os criou, e os abençoou, e lhes chamou pelo nome de Adão, e no dia em que foram criados. Viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe chamou Sete.*

Comentários: O Aurélio diz que genealogia significa: 1. Série de antepassados. 2. Estudo da origem das famílias. 3. Estirpe, linhagem. 4. Procedência origem. Então, no texto não poderia estar genealogia de Adão, pois o correto seria descendência de Adão. Sendo assim, aonde foram parar Abel e Caim nessa descendência? Aqui no texto, nos dá a impressão de que Sete foi o primeiro filho de Adão, pelo menos é o que se pode concluir, ou não?

Gênesis 5,5: *“Os dias todos da vida de Adão foram novecentos e trinta anos; e morreu”.*

Gênesis 5,8: *“Todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e morreu”.*

Gênesis 5,11: *“Todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos; e morreu”.*

Gênesis 5,14: *“Todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos; e morreu”.*

Gênesis 5,17: *“Todos os dias de Maalaleel foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu”.*

Gênesis 5,20: *“Todos os dias de Jerede foram novecentos e sessenta e dois anos; e morreu”.*

Gênesis 6,3: *“Então disse o SENHOR: 'O meu Espírito não agirá para sempre no homem, pois este é carnal; e os seus dias serão cento e vinte anos'”.*

Comentários: Se Deus tinha estabelecido que o homem só viveria 120 anos (Gênesis 6,3), como aparecem pessoas vivendo acima deste período? A imutabilidade é um dos atributos de Deus, para não se falar também na questão de justiça, ou seja, sendo imparcial não poderia dar mais anos de vida a uns e não dar a outros.

Gênesis 5,22-24: *“Andou Enoque com Deus; e, depois que gerou a Metusalém, viveu trezentos anos; e teve filhos e filhas. Todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. Andou Enoque com Deus, e já não era, porque Deus o tomou para si”.*

2 Reis 2,11: *“Indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho”.*

Comentários: Se Enoque e Elias foram arrebatados de corpo e alma, então houve contradição com o *“a carne e o sangue não podem herdar o reino de Deus”* (1 Coríntios 15,50). Devemos também entender que não há como admitir que o nosso corpo físico vá para a dimensão espiritual, não podemos ter esta visão materialista e que destoa do que Jesus disse: *“O espírito é que dá vida, a carne de nada serve”* (João 6,63).

Gênesis 6,1-4: *“Quando os homens começaram a multiplicar-se na terra e tiveram filhas, vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram bonitas, escolheram para mulher as que entre elas mais lhes agradavam. ...Havia então gigantes na terra e mesmo depois que os filhos de Deus se uniram com as filhas dos homens e lhes geraram filhos. São eles os heróis famosos dos tempos antigos.”*

Comentários: Então que dizer que, àquela época, existiam gigantes aqui na terra? Mas na verdade não, pois trata-se apenas de uma alusão a uma explicação mitológica da origem de uma legendária raça de gigantes. Assim como na mitologia antiga sempre existiam os semideuses, aqui na cultura religiosa dos hebreus, transformaram-nos em “filhos de Deus”. (ver

Daniel 3,25).

Gênesis 6,6: *“O Senhor arrependeu-se de ter criado o homem na terra, e teve o coração ferido de íntima dor.”*

1Samuel 15,29: *“O esplendor de Israel não mente, nem se arrepende, porque não é homem para se arrepender.”*

Malaquias 3,6: *“Pois eu, o Senhor, não mudo;...”*

Comentários: Apesar de apenas citar uma passagem em que Deus se arrepende, há várias outras. E a síndrome de “Madalena arrependida” parece ser traço tão marcante em sua personalidade que acaba por confessar a Jeremias: *“...Estou cansado de me arrepender”* (Jeremias 15,6). Ao comparar essas passagens com 1Samuel e Malaquias estabelece-se a contradição, a contragosto dos bibliólatras, com certeza.

Gênesis 6,9: *“Noé era um homem justo e perfeito no meio dos homens de sua geração. Ele andava com Deus.”*

Gênesis 9,20-25: *“Noé, que era lavrador, plantou a primeira vinha. Bebeu o vinho, embriagou-se e ficou nu dentro da tenda. Cam, o antepassado de Canaã, viu seu pai nu e saiu para contar a seus dois irmãos. Sem e Jafé, porém, tomaram o manto, puseram-no sobre seus próprios ombros e, andando de costas, cobriram a nudez do pai; como estavam de costas, não viram a nudez do pai. Quando Noé acordou da embriaguez, ficou*

sabendo o que seu filho mais jovem tinha feito. E disse: 'Maldito seja Canaã. Que ele seja o último dos escravos para seus irmãos'."

Comentários: Que comportamento exemplar para um homem perfeito, se embebedado e sai nu pelo acampamento. Que homem "justo", quando castiga a Canaã, seu neto, em vez de castigar a seu filho Cam, que não parece ser o filho mais novo e sim o do meio (*Noé teve três filhos: Sem, Cam e Jafé*, em Gênesis 6,10), simplesmente pelo azar de ter visto a sua nudez, quando a culpa era dele mesmo, Noé, já que foi ele quem saiu pelo acampamento nu como se estivesse desfilando num Sambódromo em pleno Carnaval.

Gênesis 7,11: *"Noé tinha 600 anos, um mês e 17 dias de idade, quando irromperam todas as fontes do Oceano e se abriram as cataratas do céu."*

Gênesis 7,19-20: *"As águas cresceram tanto sobre a terra que cobriram as montanhas mais altas que estão debaixo do céu. As águas subiram sete metros e meio acima das montanhas."*

Comentários: O *"abriram as cataratas do céu"* não é figurativo, pois, conforme já dissemos, acreditavam que havia as águas superiores no firmamento. Mas o mais interessante dessas duas passagens é que elas nos dão o tempo em que Noé permaneceu na arca. O tempo das chuvas foi de 40 dias e 40 noites, enquanto que a permanência na arca durou pouco mais de um ano (371

dias). Considerando que a arca, não era lá de grandes proporções, como, num período tão longo assim, houve espaço para um casal de cada animal existente na Terra e alimentação para todos? Se 97,5% da água existente no planeta está ao nível do mar, como explicar que houve água para elevá-lo à altura de cerca de 8.860 metros?

Gênesis 8,1: *“Ora, Deus lembrou-se de Noé, e de todos os animais e de todos os animais domésticos que estavam com ele na arca.”*

Comentários: Ainda bem que Deus se lembrou, pois se isto não tivesse acontecido estaria chovendo até hoje, e a consequência é que as águas já teriam transbordado do planeta, atingindo o espaço sideral.

Gênesis 9,13.16: *“Porei nas nuvens o meu arco; será por sinal da aliança entre mim e a terra. O arco estará nas nuvens; vê-lo-ei e me lembrarei da aliança eterna entre Deus e todos os seres viventes de toda carne que há sobre a terra.”*

Comentários: Muitas traduções não trazem a palavra arco-íris, para esconder a infantilidade da narrativa do autor. Ele, com certeza, não sabia que o arco-íris é apenas um fenômeno natural, produzido pela reflexão da luz do Sol na água, decompondo, desta forma, a luz do Sol em sete cores principais. Coisa que fazemos tantas vezes quanto quisermos, utilizando, para isto, um simples prisma de cristal. Mas essa era a crença de povos

primitivos e agrários, cuja ingenuidade lhes servia como fulcro para a aceitação dessa estória tola.

Gênesis 12,10-13: *“Houve uma fome na terra e Abrão desceu ao Egito, para aí ficar, pois a fome assolava a terra. Quando estava chegando ao Egito, disse à sua mulher Sarai: 'Vê, eu sei que és uma mulher muito bela. Quando os egípcios te virem, dirão: 'És sua mulher', e me matarão, deixando-te com vida. Dize, eu te peço, que és minha irmã, para que me tratem bem por causa de ti e, por tua causa, me conservem a vida'.”*

Comentários: A essa época, Sarai tinha 65 anos, por isso é difícil acreditar que, com essa idade, apesar de poder ser realmente muito bela, ainda causava “admiração” nos homens, para usar de um eufemismo.

Gênesis 15,1-2: *“Depois destes acontecimentos, a palavra do Senhor foi dirigida a Abrão, numa visão, nesses termos: 'Nada temas, Abrão! Eu sou o teu protetor; tua recompensa será muito grande'. Abrão respondeu: 'Senhor Javé, que me dareis vós? Eu irei sem filhos, e o herdeiro de minha casa é Eliezer de Damasco'.”*

Daniel 8,15-16: *“Ora, enquanto eu contemplava esta visão e procurava o significado, vi, de pé diante de mim, um ser em forma humana, e ouvi uma voz humana vinda do meio do Ulai: 'Gabriel, gritava, explique-lhe a visão'.”*

Comentários: Vemos nessas passagens a figura do “protetor”, se um espírito falar em espírito protetor

cairá sobre ele toda a sorte de condenações. Ainda bem que não existem as fogueiras da Inquisição, senão coitados de nós! Será que o protetor de Abrão teria sido o próprio Deus? Alguém poderá explicar porque Abrão o chama de Javé, uma vez que este nome de Deus só foi revelado posteriormente a Moisés, conforme Êxodo 3,15? Observar no segundo texto: *um ser em forma humana, e ouvi uma voz humana*. Não é desta forma que se percebe um espírito?

Gênesis 15,7: *"Javé disse a Abrão: 'Eu sou Javé, que fez você sair de Ur dos caldeus, para lhe dar esta terra como herança'."*

Gênesis 26,23-24: *"Daí, Isaac subiu para Bersabeia. Nessa noite, Javé apareceu a ele e disse: 'Eu sou o Deus do seu pai Abraão. Não tenha medo, pois estou com você. Eu o abençoarei, e multiplicarei seus descendentes, em atenção ao meu servo Abraão'."*

Gênesis 28,13: *"Javé estava de pé, no alto da escada, e disse a Jacó: 'Eu sou Javé, o Deus de seu pai Abraão e o Deus de Isaac. A terra sobre a qual você dormiu, eu a entrego a você e à sua descendência'."*

Êxodo 6,2-3: *"Deus falou a Moisés: 'Eu sou Javé. Apareci a Abraão, a Isaac e a Jacó como o Deus Todo-poderoso, mas a eles não dei a conhecer o meu nome: Javé'."*

Comentários: Ao que parece Deus se esqueceu

que já tinha revelado o seu nome a Abraão, a Isaac e a Jacó, o que terá acontecido com Ele para agir dessa forma? Será que Lhe ocorreu uma amnésia temporária?

Gênesis 17,9-10: *“Deus disse ainda a Abraão: 'Tu, porém, guardarás a minha aliança, tu e tua posteridade nas gerações futuras. Eis o pacto que faço entre mim e vós, e teus descendentes, e que tereis de guardar: Todo homem, entre vós, será circuncidado'.”*

Comentários: Apesar da ordem expressa, de que todo homem deveria ser circuncidado, não se cumpre mais isso, então, que palavra de Deus é essa que ninguém mais faz questão de seguir?

Gênesis 19,4-8: *“Eles não tinham ainda deitado quando a casa foi cercada pelos homens da cidade, os homens de Sodoma, desde os jovens até os velhos, todo o povo sem exceção. Chamaram Ló e Lhe disseram: 'Onde estão os homens que vieram para tua casa esta noite? Traze-os para que abusemos deles'. Ló saiu à porta e, fechando-a atrás de si, disse-lhes: 'Suplico-vos, meus irmãos, não façais o mal! Ouvi: tenho duas filhas que ainda são virgens; eu vo-las trarei; fazei-lhes o que bem vos parecer, mas a estes homens nada façais, porque entraram sob a sombra do meu teto'.”*

Comentários: Uma história semelhante poderá também ser vista em Juízes 19,22-24. Será que um pai ofereceria sua própria filha para ser usada sexualmente,

para salvar a “pele” de um homem? Uma vez que consta da Bíblia, seria um bom exemplo a ser seguido? Responda-nos os que querem seguir a Bíblia ao pé da letra!

Gênesis 19,23-25: *“O Sol estava nascendo quando Ló entrou em Segor. O Senhor fez então chover do céu enxofre e fogo sobre Sodoma e Gomorra. Destruiu as cidades e toda a região junto com os habitantes das cidades e até as plantas da terra”.*

Comentários: Todo e qualquer fenômeno natural que ocorria, e que, de uma maneira ou de outra, os ajudava, procuravam sempre atribuí-lo à intervenção divina a seu favor. Essa narrativa estaria muito perto da explosão de um vulcão; enxofre e fogo, e o que ocorre nestes casos não é: destruição de tudo na região, cidades, plantas, etc.?

Gênesis 19,26: *“A mulher de Ló olhou para trás e se transformou numa estátua de sal”.*

Comentários: Explicam-nos os estudiosos: “A chuva desloca numerosos blocos de sal que rolam até a base. Esses blocos têm formas caprichosas e alguns deles são eretos como estátuas. Às vezes em seus contornos a gente pensa distinguir, de repente, formas humanas”. Pronto, explicado o “milagre” da mulher de Ló ter se transformado em uma estátua de sal.

Gênesis 24,2-4: *“Disse Abraão ao seu mais antigo servo da casa, que governava tudo o que possuía: Põe a tua mão por baixo da minha coxa, para que eu te faça jurar pelo SENHOR, Deus do céu e da terra, que não tomarás esposa para meu filho das filhas dos cananeus, entre os quais habito; mas irás à minha parentela, e daí tomarás esposa para Isaque, meu filho.”*

Gênesis 47,29-30: *“Aproximando-se, pois, o tempo da morte de Israel, chamou a José, seu filho, e lhe disse: 'Se agora achei mercê à tua presença, rogo-te que ponhas a mão debaixo da minha coxa, e uses comigo de beneficência e de verdade; rogo-te que me não enterres no Egito, porém que eu jaza com meus pais; por isso me levarás do Egito, e me enterrarás no lugar da sepultura deles'. Respondeu José: 'Farei segundo a tua palavra'.”*

Comentários: Afirmam que “coxa” é um eufemismo para o órgão da reprodução. Eufemismo é ato de suavizar a expressão duma ideia, substituindo a palavra ou expressão própria por outra mais agradável, mais polida. Mas ter que pegar no órgão da reprodução de um homem como forma de juramento é muito esquisito não é mesmo? Sendo a Bíblia a palavra de Deus, por que não fazem isso nos dias de hoje?

Gênesis 32,25-30: *“Quando Jacó ficou sozinho, um homem se pôs a lutar com ele até o romper da aurora. Vendo que não podia vencê-lo, atingiu-lhe a articulação da coxa de modo que o tendão da coxa de Jacó se deslocou enquanto lutava com ele.*

O homem disse a Jacó: 'Solta-me, pois já surge a aurora'. Mas Jacó respondeu: 'Não te soltarei se não me abençoares'. E o homem lhe perguntou 'Qual é o teu nome?' - 'Jacó', respondeu. E ele lhe disse: 'De ora em diante já não te chamarás Jacó mas Israel, pois lutaste com Deus e com homens e venceste'. E Jacó lhe pediu: 'Dize-me, por favor, teu nome'. Mas ele respondeu: 'Para que perguntas por meu nome?' E ali mesmo o abençoou."

Comentários: Jacó ganhou uma luta, que travou, corpo a corpo, com Deus??? É realmente incrível atribuir isso a Deus.

Gênesis 44,5: *"Não é por acaso esta a taça em que bebe meu amo? É com ela que ele se põe a adivinhar."*

Comentários: É uma prática divinatória, mais tarde proibida, pela qual se colocava uma gota de óleo sobre a água dentro de uma taça; de acordo com as formas assumidas pela gota julgava-se poder conhecer fatos ocultos ou futuros. Veja como certas coisas ainda existem, mudando apenas a forma ou o nome: búzios, tarô, cartomancia, astrologia, leitura de mãos, entre outros tipos de adivinhação. Isso era feito por José, certo?

Êxodo 2,1-4: *"Um homem da família de Levi casou-se com uma mulher de seu clã. A mulher concebeu e deu à luz um filho. Vendo que era um lindo bebê, guardou-o escondido durante três meses. Não podendo escondê-lo por mais tempo,*

pegou uma cestinha de papiro, calafetou com betume e piche, pôs nela a criança e deixou-a entre os juncos na margem do rio. A irmã do menino postou-se a pouca distância para ver o que lhe aconteceria.”

Comentários: Era, nessa época, comum valerem-se da mitologia e das lendas para justificar acontecimentos ou fatos que passavam a ser atribuídos ao Deus dos israelitas. Aqui vemos o relato do nascimento e salvamento de Moisés se assemelhar a uma lenda a respeito de Sargão (conquistador da Mesopotâmia, 3º milênio a.C.). Daí não há como aceitar tudo que consta na Bíblia como sendo original ou a mais absoluta VERDADE.

Êxodo 2,17-18: *“...Então Moisés se levantou e, defendendo as moças, deu de beber ao rebanho. Elas voltaram para Ragüel, seu pai, e lhes disse: 'Por que voltastes mais cedo hoje?'”*

Comentários: Nem o verdadeiro nome do sogro de Moisés é definido, pois os textos não concordam quanto ao nome dele. Aqui temos Ragüel, sacerdote de Madiã; em 3,1; 4,18; 18,1 ele se chama Jetro. Números 10,29 fala de Hobab, filho de Ragüel, o madianita, e Jz 1,16; 4,11, de Hobab, o quenita, assim pela Bíblia temos quatro nomes para designar o sogro do Moisés. Como podem ainda dizer que a Bíblia é inerrante ou que é plenamente inspirada por Deus?

Êxodo 3,2: *“O anjo de Javé apareceu a Moisés numa chama de fogo do meio de uma sarça. Moisés prestou atenção: a sarça ardia no fogo, mas não se consumia.”*

Comentários: Um milagre? Com certeza que não, veja: “O fenômeno da ‘sarça ardente’ existe, pois, na natureza, literalmente em plantas com um grande conteúdo de óleos voláteis. O naturalista alemão Dr. M. Schwabe comprovou em repetidas observações a inflamação espontânea: a mistura de gás e ar inflama-se algumas vezes por si só no calor intenso e no ar parado, ficando o arbusto intato”.

Êxodo 3,15: *“Deus disse ainda a Moisés: 'Assim falarás aos israelitas: é JAVÉ, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, que me envia junto de vós. – Este é o meu nome para sempre, e é assim que me chamarão de geração em geração'.”*

Comentários: Se Deus quis dar o seu nome, dizendo se chamar JAVÉ, então perguntamos: por que não o chamamos por esse nome? Se esta recomendação divina não é para ser seguida, então o: “A Bíblia diz”, “A Bíblia fala”, “A Bíblia manda”, etc., para onde vai?

Êxodo 7,10-11: *“Então Moisés e Arão se chegaram a Faraó, e fizeram como o SENHOR lhes ordenara; lançou Arão a sua vara diante de Faraó e diante dos seus oficiais, e ela se tornou em*

serpente. Faraó, porém, mandou vir os sábios e encantadores; e eles, os sábios do Egito, fizeram também o mesmo com as suas ciências ocultas.”

Êxodo 7,20-22: *“Fizeram Moisés e Arão assim como o SENHOR lhes havia ordenado: Arão, levantando a vara, feriu as águas que estavam no rio, à vista de Faraó e seus oficiais; e toda a água do rio se tornou em sangue. Porém os magos do Egito fizeram também o mesmo com as suas ciências ocultas;...”*

Êxodo 8,6: *“Arão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs e cobriram o Egito. Então os magos fizeram o mesmo com suas ciências ocultas, e fizeram aparecer rãs sobre a terra do Egito.”*

Comentários: Como os sábios do Egito conseguiram fazer as mesmas proezas que Moisés e Arão fizeram, das duas uma: Ou o deus dos egípcios era tão poderoso quanto o Deus de Moisés e Arão. Ou Moisés e Arão eram magos iguais aos do Faraó, não dá outra.

Êxodo 12,46: *“O cordeiro há de ser comido numa só casa; da sua carne não levareis fora da casa, nem lhe quebrareis osso nenhum.”*

Comentários: João aplica essa passagem a Jesus, justificando que pelo fato de não terem quebrado Seus ossos, quando da crucificação, isso teria acontecido para se cumprir a Escritura. Só que existe um problema aí. É que essa passagem nem mesmo é uma profecia, trata-se

de uma recomendação feita por Deus a Moisés e Arão sobre a páscoa que os hebreus, após a saída do Egito, deveriam comemorar.

Êxodo 14,21-22: *“Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante a noite inteira o Senhor fez soprar sobre o mar um vento oriental muito forte, fazendo recuar o mar e transformando-o em terra seca. As águas se dividiram, e os israelitas entraram pelo meio do mar em seco, enquanto as águas formavam uma muralha à direita e outra à esquerda.”*

Comentários: Se o vento foi capaz de formar duas muralhas de água, então não foi um vento qualquer, e isso dificilmente permitiria a travessia dos israelitas. Não bastasse isso, essa questão de abrir o Mar Vermelho ter acontecido ou não é pura questão de geografia mesmo, pois ele está a cerca de 360 km de distância do provável local por onde os hebreus passaram. Assim, o maior milagre, digno de um filme de Steven Spielberg, seria transportá-lo para o local da passagem. Na verdade, esse local era uma região pantanosa denominada de mar dos juncos, região onde havia lugares em que se poderia passar a pé enxuto. Nesse local, inclusive, havia uma rota comercial, ou seja, uma estrada. A expressão em hebraico para designar esse local era *“Yam suf”* ou *“Yam suph”*, entretanto, ela era também usada para designar o Mar Vermelho, daí a confusão na Bíblia, que ao invés de

se traduzir corretamente como “mar dos juncos”, equivocadamente, traduziu-se por “Mar Vermelho”, isso são fatos que nem a fé cega pode modificar. Assim, se a Bíblia não narra os fatos como acontecidos, ela não pode ser a palavra de Deus. Será que aqui vale, para alguns, a frase atribuída a Tertuliano: “*Credo quia ineptum*” (Creio ainda que absurdo).

Êxodo 16,13: *“De tarde, realmente veio um bando de codornizes e cobriu o acampamento; e pela manhã formou-se uma camada de orvalho ao redor do acampamento.”*

Comentários: Mais um milagre que cai por terra, pois as codornizes são aves migratórias que, duas vezes por ano, aparecem em abundância na península do Sinai, tanto no Golfo arábico como na costa mediterrânea. Exaustas do longo voo, podem ser facilmente apanhadas.

Êxodo 16,14-15: *“Quando o orvalho evaporou, na superfície do deserto apareceram pequenos flocos, como cristais de gelo sobre a terra. Ao verem, os israelitas perguntavam-se uns aos outros: 'Que é isto?', pois não sabiam o que era.”*

Comentários: Também tido como milagre, o maná, nada mais é que o produto da secreção de certos insetos que se alimentam da seiva de uma variedade de tamareira do deserto, ou tamargueira, segundo outros autores, que em forma de gotas de orvalho, cai no chão

donde é ajuntado, peneirado e guardado para servir de alimento.

Êxodo 16,33-34: *“Moisés disse a Aarão: 'Toma um vaso, põe nele um gomor cheio de maná e coloca-o diante de lahweh, a fim de conservá-lo para as vossas gerações'. Como lahweh havia ordenado a Moisés, Aarão o colocou diante do Testemunho para ser conservado.”*

Comentários: É brincadeira pedir para se colocar algo dentro da arca que só foi feita em data posterior, conforme narrativa de Êxodo 25,10-22. O que se usou aqui foi uma máquina do tempo ou uma bola de cristal para prever o futuro?

Êxodo 19,12.23: *“Marcarás em redor limites ao povo, dizendo: 'Guardai-vos de subir ao monte, nem toqueis o seu termo; todo aquele que tocar o monte será morto'. Então disse Moisés ao SENHOR: 'O povo não poderá subir ao monte Sinai, porque tu nos advertiste, dizendo: 'Marca limites ao redor do monte e consagra-o'.”*

Deuteronômio 5,4-5: *“O senhor vos falou face a face na montanha, no meio do fogo. Eu estava, então, de pé entre o Senhor e vós, para vos transmitir suas palavras, pois tínheis medo do fogo e não subistes ao cimo do monte...”*

Comentários: Afinal, o povo não subiu ao monte Sinai, porque estava com medo do fogo ou porque,

segundo Moisés, Deus proibiu dizendo que mataria quem o subisse? Não dá para se saber qual “inspiração” é a verdadeira. Mas, insistimos, qual dessas “verdades” devemos aceitar? Além disto, Jesus disse: “*A Deus ninguém nunca viu. O Filho Unigênito que está no seio do Pai foi quem no-lo deu a conhecer*” (João 1,18) Como então o Senhor falou face a face? Concluindo, se não aceitarmos esta teremos que aceitar a outra. A verdade é única, não se divide em citações diferentes ou até mesmo contrárias.

Êxodo 19,16-19: *“Na manhã do terceiro dia, houve um estrondo de trovões e de relâmpagos; uma espessa nuvem cobria a montanha e o som da trombeta soou com força. Toda a multidão que estava no acampamento tremia. Moisés levou o povo para fora do acampamento ao encontro de Deus, e pararam ao pé do monte. Todo o monte Sinai fumegava, porque o Senhor tinha descido sobre ele no meio de chamas; o fumo que subia do monte era como a fumaça duma fornalha, e toda a montanha tremia com violência. O som da trombeta soava ainda mais forte; Moisés falava e os trovões divinos respondiam-lhe.”*

Comentários: Não seria aqui uma descrição de um fenômeno natural, como um vulcão entrando em erupção? Não já vimos os judeus tomarem como milagres fenômenos naturais dos mais comuns?

Êxodo 20,1: *“Então Deus pronunciou todas estas*

palavras:".

Comentários: Na sequência, dessa passagem, são discriminados os Dez Mandamentos e várias outras leis. Hoje já sabemos que culturas anteriores à dos hebreus tinham em suas leis algo semelhante ao que Moisés passou ao povo como proveniente de Deus. E evidente o contato com o Código de Hamurábi, com o Código hitita e com o Decreto de Horemheb. Pode-se ordenar essas prescrições sob três partes: direito civil e penal (Êxodo 21,1-22,20); regras para o culto (Êxodo 20,22-26; 22,28-31; 23,10-19); moral social (Êxodo 22,21-27; 23,1-9), confirmando dessa forma não se tratar da palavra de Deus, como querem, mas apenas um expediente que Moisés usou para que o povo as cumprissem.

Êxodo 20,4-5: *“Não farás para ti escultura, nem figura alguma do que está em cima nos céus, ou embaixo sobre a terra, ou nas águas, debaixo da terra. Não te prostrarás diante delas e não lhes prestareis culto,...”*

Comentários: Apesar de o texto ser claro quanto à questão de não se fazer imagens, parece que também nisso “a palavra de Deus” não vale. Quem procurar conhecer as culturas dos povos, pagãos, diga-se de passagem, principalmente os que dominaram os hebreus, verá que muitas coisas que faziam foram incorporadas pelos hebreus em suas práticas religiosas, chegando até

os nossos dias. Vejamos, por exemplo, a questão dos santos. Na cultura religiosa romana, tinham, entre outros, os seguintes deuses: Ceres, deusa da agricultura e da fecundidade da terra; Cupido, deus do amor; Diana, deusa da caça e dos animais selvagens e domésticos; Juno, deusa protetora da mulher, do casamento e do parto; Marte, deus da guerra; Mercúrio, deus das mercadorias e dos mercadores; Minerva, deusa dos trabalhos manuais, das profissões, das artes e da guerra; Netuno, deus Senhor dos mares e das águas correntes; Vênus, divindade do amor; Vesta, divindade do lar; Vulcano, divindade do fogo e da metalurgia. Todos eles também tinham os seus correspondentes na Cultura Grega. No Catolicismo, temos, entre centenas de outros: Cosme e Damião, padroeiros dos médicos e protetores dos gêmeos e das crianças; São Brás, protetor dos que sofrem de engasgos ou doenças de garganta; Santo Antônio, padroeiro dos pobres e casamenteiro; São Cristóvão, protetor dos viajantes e motoristas; São Francisco de Sales, padroeiro dos escritores; São Jorge, protetor dos oprimidos e das donzelas; São Judas Tadeu, advogado das causas desesperadas e dos supremos momentos de angústias; Santa Ana, padroeira das mulheres casadas, especialmente das grávidas, cujos partos torna rápidos e bem-sucedidos, protetora das viúvas, dos navegantes e marceneiros, Santa Bárbara,

invoca-se esta para se proteger das tempestades e trovões; Santa Cecília, padroeira da música; *Santa Inês*, padroeira da castidade e das adolescentes; Santa Luzia, protetora da visão. Não vemos grande diferença entre os deuses da antiguidade e os santos de hoje. Cada um com a sua área de atuação, bem como, proteção através de invocações a eles, deuses e santos. Por outro lado, a proibição aqui não é obedecida pelo próprio autor, numa evidente contradição, já que em Êxodo 25,18 e Números 21,8-9, ordena que se faça, respectivamente, dois querubins de outro batido e uma serpente de bronze.

Êxodo 20,5-6: “... *Castigo a culpa dos pais nos filhos até à terceira e quarta geração dos que me odeiam, mas uso de misericórdia por mil gerações para com os que me amam e guardam meus mandamentos.*”

Êxodo 34,6-7: “... *'Javé, Javé, Deus compassivo e misericordioso, lento em cólera, rico em bondade e em fidelidade, que conserva sua graça até mil gerações, que perdoa a iniquidade, a rebeldia e o pecado, mas não tem por inocente o culpado, porque castiga o pecado dos pais nos filhos e nos filhos de seus filhos, até à terceira e à quarta geração'.*”

Deuteronômio 24,16: “*Os pais não serão mortos pela culpa dos filhos, nem os filhos pela culpa dos pais: cada um será morto por seu próprio pecado.*”

Comentários: No primeiro texto, os filhos pagam

pelos erros dos pais, já no segundo está exatamente o contrário, em que se afirma que Deus “não tem por inocente o culpado”, mas contraditoriamente diz que castiga o pecado dos pais nos filhos. Pela última, cada um sofre as consequências dos próprios erros, aumentando ainda mais a contradição. Se a Bíblia é a verdade absoluta nunca poderia haver nela sequer uma só contradição, ainda mais várias, como estamos vendo no desenrolar desse estudo. Por outro lado, poderia ter havido um erro na tradução do primeiro texto. Vejam, se ao invés da preposição **até** fosse utilizada a preposição **na**, mesmo contrariando o que consta no texto bíblico, ficaria mais coerente, pois o pai poderia muito bem, pela reencarnação, ser seu neto ou bisneto, ficando assim justíssima a lei, ou seja, atingiu realmente o culpado. Segundo alguns estudiosos da Bíblia, é assim que está no original da Vulgata. Além do mais, o texto, desta maneira, ficaria também coerente com o outro texto. Não devemos nos esquecer de que também Jesus disse: “*A cada um, segundo suas obras*” (Mateus 16,27), ou seja, nossa responsabilidade é realmente individual, ninguém paga pelo pecado de outro, só se paga pelos próprios pecados.

Êxodo 21,12: *“Quem ferir mortalmente um homem, será punido de morte.”*

Êxodo 21,15: *“Quem ferir o pai ou a mãe, será punido de morte.”*

Êxodo 21,16: *“Quem sequestrar uma pessoa, quer a tenha vendido, ou ainda se encontre em seu poder, será punido de morte.”*

Êxodo 21,17: *“Quem amaldiçoar o pai ou a mãe, será punido de morte.”*

Comentários: Afirmamos, com a mais absoluta coerência, que nem tudo que está na Bíblia é a palavra de Deus, a não ser que O tenhamos contraditório, pois onde ficaria o *“Não matarás?”*.

Êxodo 24,4: *“Moisés colocou por escrito todas as palavras de Javé. Depois levantou-se de manhã, construiu um altar ao pé da montanha e doze estelas para as doze tribos de Israel.”*

Êxodo 24,12: *“Javé disse a Moisés: 'Suba até junto de mim na montanha, pois eu estarei aí para lhe dar as tábuas de pedra com a lei e os mandamentos que escrevi, para você os instruir'.”*

Comentários: Afinal quem foi que escreveu os mandamentos? Moisés ou o próprio Deus? Evidentemente aqui temos mais uma contradição.

Êxodo 28,30: *“No peitoral do juízo porás o urim e tumim...”*

Juízes 1,1-2: *“Depois da morte de Josué os israelitas consultaram ao Senhor, perguntando: 'Quem de nós subirá primeiro para combater os cananeus?' O Senhor respondeu: 'Judá vai subir; em suas mãos entregarei o país'.”*

Juízes 18,5: *“Eles lhe pediram: 'Consulta a Deus: Queremos saber se a viagem que estamos empreendendo será bem sucedida'.”*

1Crônicas 14,10: *“Davi consultou a Deus, perguntando: 'Devo atacar os filisteus? E tu os farás cair em minhas mãos?' E o Senhor lhe respondeu: 'Vai! Eu os farei cair em tuas mãos'.”*

Neemias 7,65: *“e Sua Excelência lhes proibiu de comerem as coisas sacrossantas, até que houvesse um sacerdote capaz de manejar urim e tumim.”*

Comentários: Na Bíblia existem inúmeras passagens falando sobre “consultar a Deus” e “oráculo do Senhor”, acreditamos que a maioria das pessoas não sabe como isso ocorria. Usava-se para isso de dois “dados”, denominados de urim e tumim, tido como “sortes sagradas”. O sacerdote fazia-se uma pergunta a Deus, jogava esses dados para cima e conforme caíam, era “o sim” ou “o não” de Deus, próximo mesmo do “cara ou coroa”. É impressionante! Lendo isso, sentimos, nessas consultas, algo como uma pessoa procurando alguém que joga “búzios”, para saber seu destino.

Êxodo 28,34-35: *“Haverá em toda a orla do manto uma campainha de ouro e uma romã, outra campainha de ouro e outra romã. Aarão o vestirá para officiar para que se ouça o seu ruído quando entrar no santuário diante de lahweh, ou quando sair, e assim não morra.”*

Comentários: Até nos rituais religiosos os judeus incorporaram coisas ligadas às superstições da época, pois aqui encontramos um vestígio de concepção primitiva amplamente espalhada, segundo a qual o tilintar das campainhas afastava os demônios.

Êxodo 31,18: *“Quando Javé terminou de falar com Moisés no monte Sinai, entregou-lhe as duas tábuas da aliança; eram tábuas de pedra, escritas pelo dedo de Deus.”*

Atos 7,30: *“Quarenta anos depois, apareceu-lhe no deserto do monte Sinai um anjo na chama de uma sarça que ardia.”*

Atos 7,38: *“Foi ele, na assembleia do deserto, quem serviu de intermediário entre o anjo que lhe falava no monte Sinai e os nossos pais. Ele recebeu as palavras de vida, para transmiti-las a nós.”*

Atos 7,53: *“Vocês receberam a Lei, promulgada através dos anjos, e não a observaram!”*

Gálatas 3,19: *“Então, por que é que foi dada a Lei? Ela foi acrescentada para mostrar as transgressões, até a chegada do descendente, em vista do qual foi feita a promessa. A Lei foi promulgada pelos anjos e um homem serviu de intermediário.”*

Hebreus 2,2: *“De fato, se a palavra transmitida por meio dos anjos se mostrou válida, e toda transgressão e desobediência recebeu um justo castigo,...”*

Comentários: Afinal quem passou as leis a Moisés? Deus, um anjo ou vários anjos? Por que não se definem? Como algo provindo de uma mesma fonte poder produzir tantas divergências?

Êxodo 32,30-32: *“No dia seguinte, Moisés disse ao povo: 'Vós cometestes um pecado grave. Todavia, vou subir a lahweh para tratar de expiar o vosso pecado'. Voltou, pois, Moisés a lahweh e disse: 'Este povo cometeu um grave pecado ao fabricar um deus de ouro. Agora, pois, se perdoasses o seu pecado... Se não risca-me, peço-te, do livro que escreveste'.”*

Comentários: Moisés numa atitude bem desafiadora coloca Deus, como se diz popularmente, contra a parede, para que decidisse entre perdoar o povo ou riscar o seu nome do livro. Parece até brincadeira uma coisa dessas, não?

Êxodo 33,11: *“Falava o SENHOR a Moisés face a face, como qualquer fala a seu amigo, então voltava Moisés para o arraial, porém o moço Josué, seu servidor, filho de Num, não se apartava da tenda.”*

Êxodo 33,20-23: *“E acrescentou: 'Não me poderás ver a face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá'. Disse mais o SENHOR: 'Eis aqui um lugar junto a mim; e tu estarás sobre a penha. Quando passar a minha glória, eu te porei numa fenda da penha, e com a mão te cobrirei, até que eu tenha passado. Depois, em tirando eu a*

mão, tu me verás pelas costas; mas a minha face não se verá'."

Comentários: Observar que Moisés pede a Deus para que ele veja a Sua face, mas Deus diz que ninguém pode vê-Lo face a face, permitindo apenas a Moisés vê-Lo de costas. O que conflita com a primeira passagem que afirma literalmente que Moisés falava face a face com Deus. Enquanto que Jesus afirmou que ninguém jamais viu a Deus, fazendo disso uma nova contradição.

Levítico 1,1-4: *"Iahweh chamou Moisés e da Tenda da Reunião falou-lhe, dizendo: 'Fala aos israelitas; tu lhes dirás: Quando um de vós apresentar uma oferenda a Iahweh, podereis fazer essa oferenda com animal grande ou pequeno. Se a sua oferenda consistir em holocausto de animal grande, oferecerá um macho sem defeito; oferecê-lo-á à entrada da Tenda da Reunião, para que seja aceito perante Iahweh. Porá a mão sobre a cabeça da vítima e esta será aceita para que se faça por ele o rito de expiação'."*

Levítico 4,5-7: *"O sacerdote ungido pegará um pouco do sangue do bezerro e o levará para a tenda de reunião. Molhando o dedo no sangue, o sacerdote aspergirá sete vezes com o mesmo, a fachada do véu do santuário, na presença do Senhor. Untará com sangue as pontas do altar do incenso aromático, que está diante do Senhor na tenda de reunião, e derramará todo o resto do sangue do bezerro ao pé do altar dos holocaustos, que está à entrada da tenda da reunião."*

Comentários: Os rituais de sacrifícios de expiação pelos pecados eram práticas dos cananeus e assírio-babilônicos, portanto, mais uma vez, vemos a incorporação, na cultura religiosa hebraica, de rituais religiosos dos pagãos. É dentro dessa cultura que dizem que o sangue de Jesus derramado na cruz teve como objetivo expiar os nossos pecados. Se isso ocorreu teremos que providenciar outro “Cristo” para pagar pelos dos que os cometeram depois de sua morte.

Levítico 11,7-8: *“Também o porco, porque tem unhas fendidas, e o casco dividido, mas não rumina; este vos será imundo; da sua carne não comereis, nem tocareis no seu cadáver; estes vos serão imundos.”*

Comentários: Parece que ninguém faz questão de cumprir essa determinação divina, pois o que se come de carne de porco não é brincadeira. Mas onde fica que se dever seguir a Bíblia? Inclusive, pessoalmente já pegamos em flagrante um pastor matando um porco em sua casa. Que belo exemplo, hein?

Levítico 14,24: *“Se um homem tiver relações com a mulher menstruada, a impureza dela o atingirá, e ele ficará impuro durante sete dias. A cama em que ele se deitar ficará impura.”*

Comentários: É possível que uma aberração dessas possa ter Deus como origem? Estaria o Senhor do

Universo tão preocupado com coisa assim tão insignificante?

Levítico 17,10-11: *“Se um israelita ou estrangeiro que mora no meio de vós comer qualquer espécie de sangue, voltarei a face contra tal pessoa, e a eliminarei do meio do povo. Porque a vida de um ser vivo está no sangue, e eu vos mandei por o sangue sobre o altar para expiar por vossas vidas, pois é o sangue que faz expiação pela vida.”*

Levítico 17,14: *“O sangue é a vida de todo ser vivo; foi por isso que eu disse aos filhos de Israel: 'Não comam o sangue de nenhuma espécie de ser vivo, pois o sangue é a vida de todo ser vivo e quem o comer será exterminado,'”*

Comentários: Daqui é que alguns tiram que não se deve comer e nem se deve fazer transfusão de sangue, pois o sangue é para Deus. Não percebem o ridículo dessa determinação, e nem como rebaixam tanto a Deus. Afinal se ai está se afirmando que o sangue dos animais não deverá ser comido, como, então, não é orientado para não se comê-lo? Deveremos exterminar todos os que fazem isso, para se cumprir a penalidade estabelecida na última determinação?

Levítico 19,31:

Ave-Maria: *“Não vos dirijais aos espíritas nem adivinhos: não os consulteis,...”*

Barsa: *“Não vos dirijais aos mágicos, nem consulteis os adivinhos...”*

Bíblia de Jerusalém: *“Não vos voltareis para os necromantes nem consultareis os adivinhos...”*

Bíblia do Peregrino: *“Não consulteis necromantes nem adivinhos...”*

Mundo Cristão: *“Não vos voltareis para os necromantes, nem para os adivinhos;...”*

Novo Mundo: *“Não vos vireis para médiuns espíritas e não consulteis prognosticadores profissionais de eventos,...”*

Pastoral: *“Não se dirijam aos necromantes, nem consultem adivinhos,...”*

Paulinas: *“Não vos dirijais aos magos nem interrogueis os adivinhos,...”*

Santuário: *“Não recorrais às evocações e aos sortilégios:...”*

SBB: *“Não vos virareis para os adivinhos e encantadores;...”*

Vozes: *“Não recorrais aos médiuns, nem consulteis os espíritos...”*

Comentários: Vemos aqui a mesma passagem

narrada por Bíblias diferentes. Se os termos médium, espírita, espiritista e Espiritismo são neologismos criados por Kardec em 18 de abril de 1857, quando da publicação de *“O Livro dos Espíritos”*, como podemos encontrá-los na Bíblia? Só há uma explicação para esse fato: vergonhosa adulteração para combater o Espiritismo. Qualquer pessoa sensata verá isso, mas é um comportamento que não esperamos dos fundamentalistas. E perguntamos: será mesmo que tudo o mais está de acordo com os originais, como apregoam? Pois se mudaram, será por que Deus não tinha colocado como eles queriam? Daí ser preciso mudar. Podemos aplicar: *“Em minha casa não habitará quem pratica fraudes. E quem fala mentiras não permanecerá diante dos meus olhos”* (Salmo 101,7).

Números 15,32.35-36: *“Enquanto os israelitas se achavam no deserto, um homem foi surpreendido apanhando lenha num sábado. Então o Senhor disse a Moisés: 'Este homem deve ser condenado à morte. A comunidade toda o apedrejará fora do acampamento. Toda a comunidade o conduziu para fora do acampamento e o apedrejou até morrer, como o Senhor tinha mandado a Moisés'.”*

Deuteronômio 21,18-21: *“Se um homem tiver um filho indócil e rebelde, que não atende às ordens de seu pai nem de sua mãe, permanecendo insensível às suas correções, seu pai e sua mãe tomá-lo-ão e o levarão aos anciãos da cidade, à porta da localidade onde habitam, e lhes dirão:*

Este nosso filho é indócil e rebelde; não nos ouve, e vive na embriaguez e na dissolução. Então, todos os homens da cidade o apedrejarão até que ele morra. Assim, tirarás o mal do meio de ti, e todo o Israel, ao sabê-lo, será possuído de temor.”

Comentários: Se a “palavra de Deus” vale, por que não apedrejamos os que trabalham aos sábados? E o “*Não matarás*”, como ficaria? Que não venham nos dizendo “que o sábado foi feito para o homem”, pois no caso Jesus estava dizendo do bem que devemos fazer ao próximo nesse dia, pois este, tendo sido feito para o homem, deixa de ser mais importante do que este. Dizem que devemos cumprir a Bíblia, então gostaríamos de ver um pai e uma mãe levando seu filho indócil para a saída da cidade para ser apedrejado até a morte.

Números 19,20: *“Contudo, um homem impuro que deixar de se purificar desta maneira será eliminado da comunidade, porque contaminaria o santuário de Iahweh. As águas lustrais não foram aspergidas sobre ele; está, pois, impuro.”*

Comentários: Mais rituais copiados do paganismo. A água lustral era preparada com as cinzas de uma novilha vermelha imolada e queimada, que servia para impureza contraída no contato com um morto. (vv. 11-16). Este ritual, ao qual somente outro texto faz referência (Números 31,23, além de Hebreus 9,13), legítima antiga prática colorida de magia, assimilando-a a

sacrifício de expiação pelo pecado (v. 17 e comp. vv. 4-5 com Levítico 16,27; v. 8 com Levítico 16,28). Outros costumes análogos foram assim admitidos pela Lei mosaica (Levítico 14,2-7; 16,5-10; Números 5,17-28; Deuteronômio 21,1-9). A novilha deveria ser avermelhada, porque, no antigo Oriente, tudo aquilo que se aproxima do vermelho tem valor profilático: esta cor evoca o sangue, princípio da vida, e protege contra a morte.

Números 20,22-23: *“Partiram de Cades, e os israelitas, toda a comunidade, chegaram à montanha de Hor. Iahweh falou a Moisés e a Aarão, na montanha de Hor, na fronteira de Edom.”*

Comentários: A montanha de Hor não foi localizada. Mas, em se considerando, que na Bíblia não há erros, não poderia acontecer uma coisa dessas.

Números 31,17-18: *“Agora, pois, matai de entre as crianças todas do sexo masculino; e matai toda mulher que coabitou com algum homem, deitando-se com ele. Porém todas as meninas, e as jovens que não coabitaram com algum homem, deitando-se com ele, deixai-as viver para vós outros.”*

Comentários: Será que eles pouparam as mulheres virgens para seguirem a determinação divina, ou, na verdade, queriam somente as virgens para se deitar com elas? Não devemos esquecer de que elas se tornariam suas escravas e que a sociedade era machista.

E a morte do restante da população, teria algum respaldo no “*não matarás!*”?

Deuteronômio 5,21: “*Não cobice a mulher do próximo.*”

Deuteronômio 22,13-15: “*Se um homem se casa com uma mulher e começa a detestá-la depois de ter tido relações com ela, acusando-a de atos vergonhosos e difamando-a publicamente, dizendo: ‘Casei-me com esta mulher mas, quando me aproximei dela, descobri que não era virgem, o pai e a mãe da jovem pegarão a prova da virgindade dela e levarão a prova aos anciãos da cidade para que julguem o caso’.*”

Deuteronômio 24,1: “*Quando um homem se casa com uma mulher e consoma o matrimônio, se depois ele não gostar mais dela, por ter visto nela alguma coisa inconveniente, escreva para ela um documento de divórcio e o entregue a ela, deixando-a sair de casa em liberdade.*”

Eclesiástico 7,25: “*Arrume casamento para sua filha, e terá realizado uma grande tarefa, mas faça que ela se case com homem sensato.*”

Eclesiástico 9,2: “*Não se entregue a uma mulher, para que ela não o domine.*”

Eclesiástico 25,24: “*Foi pela mulher que começou o pecado, e é por culpa dela que todos morremos.*”

Eclesiástico 42,14: “*É melhor a maldade do homem do que a bondade da mulher: a mulher*

cobre de vergonha e chega a expor ao insulto.”

1 Coríntios 11,7-9: *“O homem não deve cobrir a cabeça, porque ele é a imagem e o reflexo de Deus, a mulher, no entanto, é o reflexo do homem. Porque o homem não foi tirado da mulher, mas a mulher do homem. Nem o homem foi criado para a mulher, mas a mulher para o homem.”*

1 Coríntios 14,34-35: *“Que as mulheres fiquem caladas nas assembleias, como se faz em todas as igrejas dos cristãos, pois não lhes é permitido tomar a palavra. Devem ficar submissas, como diz também a lei. Se desejam instruir-se sobre algum ponto, perguntem aos maridos em casa; não é conveniente que a mulher fale nas assembleias.”*

Colossenses 3,18: *“Mulheres, sejam submissas a seus maridos, pois assim convém a mulheres cristãs.”*

1 Timóteo 2,9-14: *“Quanto às mulheres, que elas tenham roupas decentes e se enfeitem com pudor e modéstia. Não usem tranças, nem objetos de ouro, pérolas ou vestuário suntuoso; pelo contrário, enfeitem-se com boas obras, como convém a mulheres que dizem ser piedosas. Durante a instrução, a mulher deve ficar em silêncio, com toda a submissão. Eu não permito que a mulher ensine ou domine o homem. Portanto, que ela conserve o silêncio. Porque primeiro foi formado Adão, depois Eva. E não foi Adão que foi seduzido, mas a mulher que, seduzida, pecou. Entretanto, ela será salva pela sua maternidade, desde que permaneça com modéstia na fé, no amor e na*

santidade.”

Comentários: Aqui é só para demonstrar como a Bíblia vê a mulher. Ao iniciar pelos Dez Mandamentos, onde existe um específico para ela com vários outros em que fica claro que à época a mulher não tinha mesmo nenhum valor. E ainda tem gente com coragem de dizer que ela é a palavra de Deus.

Deuteronômio 22,9-12: *“Não semearás a vinha com duas espécies de semente, pois neste caso tudo seria declarado coisa santa, o grão semeado e o produto da vinha. Não lavrarás com o boi e o jumento atados à mesma canga. Não vestirás veste tecida de lã e linho misturados. Farás borlas nas quatro pontas da veste com que te cobrires.”*

Comentários: Explicam-nos que aqui ocorre uma referência a alguma antiga crença de caráter mágico, proibindo misturas, cujo sentido é desconhecido.

Deuteronômio 23,2: *“Aquele a quem forem trilhados os testículos, ou cortado o membro viril, não entrará na assembleia do SENHOR.”*

Comentários: Será que a assembleia do Senhor era só para reprodutores? Sinceramente, ficamos pasmos como acreditam em tamanha aberração.

Deuteronômio 23,13: *“Dentre as tuas armas terás um pau; e quando te abaixares fora, cavarás com ele, e, volvendo-te, cobrirás o que defecaste.”*

Comentários: Só faltou a instrução para que, depois disso, desse um miado bem alto! Esta é mais uma das muitas ordens ridículas que são atribuídas ao próprio Deus, principalmente por aqueles, cujo fanatismo os cegam não os deixando enxergar na Bíblia o que é de Deus e o que é dos homens.

Deuteronômio 25,1-3: *“Quando houver demanda entre dois homens e forem à justiça, eles serão julgados, absolvendo-se o inocente e condenando-se o culpado. Se o culpado merecer açoites, o juiz o fará deitar-se no chão e mandará açoitá-lo em sua presença, com número de açoites proporcional à culpa. Podem açoitá-lo até quarenta vezes, não mais; isso para não acontecer que a ferida se torne grave, caso seja açoitado mais vezes, e seu irmão fique marcado diante de vocês.”*

Comentários: Merece ser ressaltado: *“absolvendo-se o inocente”*: isto significa que, não se deve condenar um inocente; *“condenando-se o culpado”*: por questão de justiça o culpado deverá ser condenado; *“se o culpado merecer açoites”*: sinal que pode haver situação especial em que o culpado não mereça receber um castigo, uma repreensão poderia, talvez, ser mais útil; *“o juiz... mandará açoitá-lo em sua presença”*: a presença pessoal do Juiz indica a necessidade de se ter certeza do cumprimento da pena, se o culpado a merecer.; *“com número de açoites proporcional à culpa”*: sendo o castigo

proporcional à culpa, significa que não poderá haver pena igual para todos os tipos de infração à lei; *“podem açoitá-lo até quarenta vezes, não mais”*: significa, incontestavelmente, que tudo tem um limite, que a pena não poderá ser eterna. Assim, a teoria do inferno eterno foi, novamente, para o beleléu.

Deuteronômio 25,11-12: *“Quando brigarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar o marido da mão do que o fere, e ela estender a mão, e o pegar pelas suas vergonhas, cortar-lhe-ás a mão: não a olharás com piedade.”*

Comentários: Quanto absurdo atribuído a Deus. Será que essa determinação é mesmo divina? Haveria àquela época tantas brigas de homens cujas mulheres os separavam pegando, vamos ao popular mesmo, no “pinto” do adversário. Essa é ridícula.

Deuteronômio 25,5-6: *“Quando dois irmãos morarem juntos e um morrer sem deixar filhos, a mulher do defunto não se casará fora da família com um estranho. O cunhado irá tomá-la para esposa para cumprir o dever do levirato. O primogênito que ela tiver receberá o nome do irmão morto para que seu nome não desapareça de Israel.”*

Comentários: A turma do “A Bíblia diz” será que cumpre isso? Mas como não? Não é ela a palavra de

Deus, como não cansam de afirmar.

Josué 3,14-17: *“Quando o povo deixou as tendas para atravessar o Jordão, os sacerdotes que levavam a arca da aliança estavam na frente do povo; e quando os que levavam a arca chegaram ao Jordão e os pés dos sacerdotes que levavam a arca se molharam na beira da água (pois o Jordão transborda sobre as margens durante o tempo da ceifa), a água que vinha de cima parou, levantando-se num só monte, bem longe, em Adam, cidade que fica ao lado de Sartã, e as que desciam ao mar da Arabá, o mar Morto, ficaram inteiramente cortadas, e o povo atravessou diante de Jericó. Os sacerdotes que levavam a arca da aliança do Senhor se postaram no leito seco, no meio do Jordão, imóveis, enquanto todo Israel atravessava a pé enxuto, até que toda a nação terminou de atravessar o Jordão.”*

Comentários: No rio Jordão, ocorrem desabamento de terras no seu leito, provocando a retenção temporária das águas, apenas um fenômeno de ordem natural.

Josué 6,1.5: *“Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos israelitas. Ninguém saía e ninguém entrava. Quando derem um toque prolongado, quando ouvirdes o som da trombeta, todo o povo lançará um grande grito; o muro da cidade virá abaixo, e o povo subirá, cada um à sua frente.”*

Comentários: Por ocasião da conquista, Jericó não tinha muralhas e talvez nem fosse habitada, pois já havia

sido destruída dois séculos antes. Aqui é evidente o erro ou a mentira, quem sabe, da Bíblia “inerrante”.

Josué 7,2: *“Ora, Josué enviou de Jericó alguns homens em direção a Hai, que fica perto de Bet-Áven, ao oriente de Betel, e disse-lhes 'Subi e explorai o país'. Eles subiram para explorar Hai.”*

Comentários: Hai (nome que significa “a ruína”) é atualmente et-Tell (que em árabe tem o mesmo sentido). O lugar estava em ruínas há muito tempo, na época de Josué, desse jeito nem mesmo podemos atribuir a esta narrativa um valor histórico, acrescentamos assim mais um erro para a nossa coleção.

Josué 8,3: *“Levantou-se Josué, com todos os combatentes, para subir contra Hai. Josué escolheu trinta mil homens valentes e os fez partir de noite.”*

Josué 8,12: *“Josué tomou cerca de cinco mil homens e os colocou em emboscada entre Betel e Hai, ao ocidente da cidade.”*

Juízes 20,2: *“Os chefes de todo o povo, todas as tribos de Israel assistiram à assembleia do povo de Deus, quatrocentos mil homens a pé, que sabiam usar a espada.”*

Comentários: Na segunda passagem dizem-nos que a cifra de 5 mil homens é mais verossímil que a de 30 mil da primeira, e reconhecem que a 400 mil, da última é exagerada, isso os próprios tradutores da Bíblia. Como então afirmam que a Bíblia não contém erro algum?

Josué 10,12-14: *“Então Josué falou ao SENHOR, no dia em que o SENHOR entregou os amorreus na mão dos filhos de Israel; e disse na presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeom, e tu, lua, no vale de Aijalom. E o Sol se deteve, e a lua parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Não está isto escrito no Livro dos Justos? O Sol, pois, se deteve no meio do céu, e não se apressou a pôr-se, quase um dia inteiro. Não houve dia semelhante a esse, nem antes nem depois dele,...”*

Comentários: Parar o Sol e a Lua seria um acontecimento catastrófico, coisa que pensamos ser impossível de acontecer sem causar desordens, tanto na Terra como até mesmo no Cosmo. Em quaisquer dessas alternativas, ou seja, o Sol e a Lua pararem, ou apenas a Terra parar, não deixariam de existir estas desordens. Temos a impressão de que se a Terra parasse, por um minuto sequer, ela perderia a força de gravidade, e aí todos nós seríamos jogados para o espaço. Mas se o Sol parou, como diz a passagem, não houve a mínima modificação no tempo, já que, para se prolongar o dia, teria que se parar a Terra, pois é pelo movimento de rotação, quando gira em torno do seu eixo, que temos o ciclo dia e noite. Qualquer explicação que seja e que não venha a quebrar as leis que regem o universo, é possível aceitá-la. É ciência. E reafirmamos, a ciência é de Deus, e como Ele é imutável, também Suas Leis o são.

Josué 24,25-27: *“Fez portanto Josué o concerto naquele dia, e propôs ao povo os preceitos e ordenações em Siquém. Escreveu também todas estas coisas no livro da lei do Senhor: e tomou uma pedra muito grande, e a pôs debaixo de um carvalho, que estava no santuário do Senhor: e disse para todo o povo: Esta pedra que vedes, servir-vos-á de testemunho, de que ela ouviu todas as palavras que o Senhor vos disse: para que depois o não possais negar, nem mentir ao Senhor vosso Deus.”*

Comentários: Só gostaríamos de ver o povo negando para que tivessem que ir àquela pedra para que ela desse o seu testemunho.

Juízes 1,18: *“Então Judá se apossou de Gaza e do seu território, de Ascalon e do seu território, de Acaron e do seu território.”*

Comentários: Judá não conquistou estas cidades da Filisteia nem no tempo da ocupação, nem mais tarde. Aliás, este versículo está em contradição com o 19b, ficando, mais uma vez, a questão da “inerrância” sendo pura ilusão.

Juízes 5,20-21: *“Dos céus as estrelas combateram, de suas órbitas combateram contra Sí Sara. A torrente do Quison os arrastou, a torrente do Quison os enfrentou. (Pisoteia, minha alma, com força!).”*

Comentários: A mitologia cananea atribui a

origem da chuva às estrelas. Daí como ainda afirmar que a Bíblia é a palavra de Deus?

Juízes 7,4-7: *“Iahweh disse a Gedeão: 'Este povo ainda é muito numeroso. Faze-os descer à beira da água e lá os provarei para ti. Aquele de quem eu disser: 'Este irá contigo', esse contigo irá. E todo aquele de quem eu disser: 'Este não irá contigo', esse não irá'. Gedeão fez, pois, todo o povo descer à beira da água, e Iahweh lhe disse: 'Todos aqueles que lamberam a água com a língua como faz o cão, tu os porás a um lado, assim com todos os que se ajoelham para beber'. O número daqueles que lamberam a água levando as mãos à boca foi de trezentos. Todos os outros se ajoelharam para beber. Então Iahweh disse a Gedeão: 'É com os trezentos que lamberam a água que vos salvarei e entregarei Madiã nas tuas mãos'.”*

Comentários: Fórmula originalíssima para se escolher, dentre os homens, os que seriam os combatentes na empreitada da guerra. Até quando ainda insistirão em afirmar que a Bíblia é a palavra de Deus? Não dá para aceitar tanta coisa absurda como mais essa que estamos vendo agora, como proveniente da divindade – o Senhor do Universo!

1 Samuel 17,49: *“Davi enfiou a mão no bernal, pegou uma pedra, atirou-a com a funda e acertou na testa do filisteu. A pedra afundou na testa do filisteu, que caiu de bruços no chão.”*

2 Samuel 21,19: *“Ainda em Gob, em outra guerra*

contra os filisteus, Elcanã, filho de Jair de Belém, matou Golias de Gat, que usava uma lança comprida como cilindro de tear.”

Comentários: O filisteu da primeira passagem é Golias. Aqui encontramos duas versões diferentes para um mesmo fato. Afinal, foi Davi que matou a Golias ou foi Elcanã, filho de Iari, de Belém, um dos seus valentes? Qual das “inspirações divinas” é a mais verdadeira?

1 Samuel 17,54: *“Davi apanhou a cabeça do filisteu e a levou a Jerusalém, e as suas armas ele as levou para sua tenda.”*

Comentários: Como acreditar piamente na Bíblia, se os próprios tradutores reconhecem que esse versículo é uma adição, pois Jerusalém só foi conquistada mais tarde (2 Samuel 5,6-9). E confirmam que Davi não tinha tenda particular, deixando a narrativa em sérios apuros.

1 Samuel 19,1-2: *“... Ora, Jônatas, filho de Saul, amava muito Davi, e advertiu Davi, dizendo: 'Meu pai busca a tua morte. Fica de sobreaviso amanhã de manhã, procura o teu refúgio e esconde-te...’”*

1 Samuel 19,11-12: *“... Mas Micol, mulher de Davi, lhe deu este conselho: 'Se não escapares esta noite, amanhã serás um homem morto!' Micol fez Davi descer pela janela e ele saiu, correndo e escapou naquela noite.”*

Comentários: O episódio da primeira passagem não concorda com a narrativa do cap. 20, no qual Jônatas

(v. 2) ainda não sabe nada das intenções criminosas de seu pai. Num caso a filha, no outro o filho do rei salvam Davi.

1 Samuel 31,3-6: *“... Ferido mortalmente pelos flecheiros, ordenou Saul ao seu escudeiro: 'Desembainha a espada e traspassa-me com ela! Não venham esses incircuncisos e me traspassem, abusando de mim!' Mas o escudeiro não quis saber, porque tinha muito receio. Então Saul tomou a espada e se precipitou sobre ela. Quando o escudeiro viu que Saul estava morto, também se precipitou sobre a espada e morreu ao lado dele. Portanto neste dia morreram Saul e os três filhos, o escudeiro, bem como todos os seus homens.”*

2 Samuel 1,4-10: *“Davi lhe perguntou: 'Como foi a coisa? Vai contando!' O outro disse: 'É, o pessoal fugiu da batalha e houve muitas baixas e mortos entre a tropa. Saul e seu filho Jônatas também morreram'. Davi ainda perguntou ao moço informante: 'Como chegastes a saber que Saul e seu filho Jônatas estão mortos?' A isto o informante respondeu: 'Cheguei casualmente à montanha de Gelboé, eis senão quando vi Saul apoiado na lança e encurralado pelos carros e cavaleiros. Quando ele se voltou para trás, avistou-me e me chamou. Aí eu disse: 'Pronto: às ordens!' Então me perguntou: 'Quem és tu?' Eu lhe disse: 'Eu sou amalecita'. E ele me disse: 'Vem cá e dá-me o golpe de misericórdia, pois estou tomado de estertores, embora toda a minha vida ainda esteja em mim'. Eu me acerquei dele e acabei de o matar, pois via que não sobreviveria, quando*

viesses a cair. Em seguida tirei-lhe da cabeça o diadema e do braço o bracelete e os trouxe para meu senhor'."

Comentários: Segundo S. Jerônimo "a verdade não pode existir em coisas que divergem", então... estamos diante de uma mentira. Mas como, se a Bíblia é inerrante?

2 Samuel 24,1-2: *"A cólera do Senhor se inflamou novamente contra Israel e excitou a Davi contra eles, dizendo-lhe: 'Vai recensear Israel e Judá'. Disse, pois, o rei a Joab, e aos chefes do exército que estavam com ele: 'Percorrei todas as tribos de Israel, desde Dã até Bersabeia e recenseai o povo, de maneira que eu saiba o número'."*

1 Crônicas 21,1-2: *"Satã se insurgiu contra Israel e induziu Davi a fazer o recenseamento de Israel. Davi disse a Joab e aos chefes do povo: 'Saíam e façam o recenseamento de Israel, desde Bersabeia até Dã. Depois voltem aqui, para eu ficar sabendo quantos são'."*

Comentários: Na primeira passagem quem incentivou a Davi a fazer o censo foi Deus, enquanto que na segunda foi Satã, numa evidente contradição. Vejamos a consequência disso na passagem seguinte.

2 Samuel 24,15: *"Davi portanto escolheu a peste. Era o tempo da colheita de trigo e o Senhor desencadeou uma peste em Israel, desde a manhã daquele dia até o tempo fixado, de modo que*

morreram 70.000 homens, de Dã até Bersabeia.”

Comentários: Deus dá a Davi três opções como pena por ter feito o recenseamento, apesar de que na passagem anterior não ter sido definido quem inspirou Davi a fazê-lo: três anos de fome no país, três meses de perseguição do inimigo ou três dias de peste, numa “bondade” à toda prova, pois em qualquer uma delas, o povo seria castigado pelo erro de Davi. Mas, onde fica “cada um será morto por seu próprio pecado” (Deuteronômio 24,16), e “a cada um segundo suas obras” (Mateus 16,27)? A escolha de Davi foi a peste, de cuja consequência morreram 70 mil pessoas.

1 Reis 14,10: *“Por isso, vou trazer a desgraça para a sua casa: eliminarei da casa de Jeroboão todos os que urinam na parede, tanto os escravos como os livres em Israel. Eu varrerei a casa de Jeroboão, como se varre completamente o lixo.”*

Comentários: Será que os que buscam interpretar a Bíblia ao pé da letra veem aqui que a ameaça é contra os cachorros, pois não são eles os que urinam na parede? Mas mesmo em si considerando o termo no sentido em que é colocado, não haveria uma maneira mais elegante de dizer isso?

1 Reis 18,40: *“Então Elias disse a eles: 'Agarrem os profetas de Baal. Não deixem escapar nenhum'. E eles os agarraram. Elias fez os profetas de Baal*

descer até o riacho Quison, e aí os degolou.”

1 Reis 19,1-4: *“Acab contou a Jezabel o que Elias tinha feito e como tinha matado a fio de espada todos os profetas. Então Jezabel mandou um mensageiro a Elias, com este recado: 'Que os deuses me castiguem se amanhã, a esta hora, eu não tiver feito com você o mesmo que você fez com os profetas'. Elias ficou com medo, levantou-se e partiu para se salvar. Chegou a Bersabeia, em Judá, e aí deixou o seu servo. E continuou a caminhar mais um dia pelo deserto. Por fim, sentou-se debaixo de uma árvore e desejou a morte, dizendo: 'Chega, Javé! Tira a minha vida, porque eu não sou melhor que meus pais'.”*

Comentários: Elias demonstra ter uma confiança irrestrita em Deus, principalmente após topar a disputa com os sacerdotes de Baal. Entretanto, foge, igual a um animal assustando, com o rabo entre as pernas, quando ouve que Jezabel o mataria. Amarelou! Parece brincadeira, não?

2 Reis 2,11: *“Indo eles andando e falando, eis que um carro de fogo, com cavalos de fogo, os separou um do outro; e Elias subiu ao céu num redemoinho.”*

Isaías 66,15-16: *“Porque, eis que o SENHOR virá em fogo, e os seus carros como um torvelinho, para tornar a sua ira em furor, e a sua repreensão em chamas de fogo, porque com o fogo e com a sua espada entrará o SENHOR em juízo com toda a carne; e serão muitos os mortos da parte do*

SENHOR.”

Comentários: Em Isaías se diz que o Senhor virá em fogo num torvelinho. Ao que parece, foi justamente o que aconteceu com Elias. Se pela segunda narrativa muitos serão os mortos, por que se fazendo a mesma coisa, na primeira, se diz que Elias não morreu? O que iremos fazer com este corpo físico na dimensão espiritual? *“O espírito é que dá vida, a carne não serve para nada”* (João 6,63). E disse ainda mais Jesus: *“ninguém subiu ao céu, senão aquele que de lá desceu, a saber, o Filho do homem”* (João 3,13).

2 Reis 2,23-24: De lá ele subiu a Betel. Enquanto ia subindo a estrada, um bando de meninos saíram da cidade e começaram a fazer troça dele, gritando: “Vem subindo, seu careca! Vem subindo, seu careca!” Eliseu se virou e, quando viu os meninos, amaldiçoou-os em nome do Senhor. Então saíram duas ursos do mato e despedaçaram 42 destes meninos.”

Comentários: Como explicar uma passagem como esta, ao se atribuir a Deus atitude tão ultrajante? Poderia uma simples brincadeira de crianças merecer uma pena tão atroz dessas? Só mesmo fanático para aceitar um absurdo desse.

2 Reis 2,11: “E, enquanto estavam andando e conversando, apareceu um carro de fogo com cavalos de fogo, que os separou um do outro. E

Elias subiu ao céu no redemoinho.”

2 Crônicas 21,12: *“Entregaram-lhe um escrito do profeta Elias, que dizia o seguinte: 'Assim diz Javé, o Deus de seu pai Davi: Você não seguiu o comportamento de seu pai Josafá, nem de Asa, rei de Judá'.”*

Comentários: Tempos após o suposto arrebatamento de Elias o rei Jorão, filho e sucessor de Josafá, de Judá, recebe uma carta dele, provando que na verdade ele ainda estava vivo em algum outro lugar. Fato confirmado pelos tradutores da Bíblia: “De acordo com a cronologia de 2Rs, Elias tinha desaparecido antes do reinado de Jorão de Israel (2Rs 2; 3,1) e, portanto, antes de Jorão de Judá (2Rs 8,16; cf. no entanto 2Rs 1,17). O cronista deve utilizar uma tradição apócrifa”.

2 Reis 19,35: *“Nesta mesma noite o anjo do Senhor saiu e feriu 185.000 homens no acampamento dos assírios. De manhã, quando se levantaram, só viram corpos sem vida.”*

Comentários: Segundo explicação apoiada por uma notícia de Heródoto, o que ocorreu foi uma peste que atingiu o acampamento, via-se nisso, como um flagelo de Deus, cujo executor é “o anjo do Senhor”. Quanta ingenuidade!

2 Reis 20,11: *“Então o profeta Isaías clamou ao SENHOR; e fez retroceder dez graus a sombra lançada pelo Sol declinante no relógio de Acáz.”*

Isaías 38,8: *“Eis que farei retroceder dez graus a sombra lançada pelo Sol declinante no relógio de Acaz. Assim retrocedeu o Sol os dez graus que já havia declinado.”*

Comentários: A sombra existe em consequência da luz solar. Assim, para que ela tenha voltado dez graus, implica, necessariamente, que: ou o Sol voltou para uma posição anterior, ou a Terra é que teria invertido o sentido da rotação. Não há como negar isso. Esse é um fato científico, e, se realmente aconteceu, teria que refletir no mundo todo, teríamos então tal ocorrência registrada por outros povos. Sem falar em suas consequências nas leis cósmicas.

1 Crônicas 13,9-10: *“Quando chegaram à eira de Quidon, Oza estendeu a mão para segurar a arca, pois os bois a iam virar. A ira do Senhor inflamou contra Oza e o feriu, por ele ter tocado a arca; ele morreu lá mesmo diante de Deus.”*

Comentários: Dizem-nos os tradutores: “a narração desse episódio, cuja historicidade pode ser livremente contestada, visa realçar o caráter sacrossanto da arca e premunir contra a tentação de alguém invadir uma área de atividade, reservada aos chamados por Deus”. Excelente! Mas se a Bíblia, como dizem, é a pura verdade, como podemos contestá-la livremente?

Tobias 6,4.7-9: *“Disse-lhe o anjo: 'Abre o peixe, tira-lhe o fel, o coração e o fígado. Guarda-os*

contigo e joga fora as entranhas. O fel, o coração e o fígado são remédios úteis'. Dirigiu-se, então, o jovem ao anjo e perguntou: 'Azarias, meu irmão, que virtude medicinal há no coração, no fígado e no fel do peixe?' Respondeu-lhe: 'O coração e o fígado do peixe, podes queimá-los diante de um homem ou de uma mulher que estejam sendo atacados por algum demônio ou espírito mau. O ataque cessará e os demônios os deixarão para sempre. Quanto ao fel, deves ungir com ele os olhos de uma pessoa atingida por leucomas. Soprando-se, depois, sobre os leucomas, a pessoa ficará curada'."

Comentários: Um anjo, mensageiro de Deus, como dizem, aconselha a Tobias a queimar fígado e coração de peixe, para afastar o demônio. Perguntamos: deveremos continuar queimando fígado e coração de peixe para afastar os demônios como “diz a Bíblia”? Mas, não ficam por aí com fórmulas de exorcismos ou expulsando-o com o “vade retro satanás”, não seria esse, um método mais fácil?

Judite 2,21-28: *“Partiram, pois, de Nínive, e caminharam por três dias em direção à planície de Bectilet. Acamparam fora de Bectilet, próximo da montanha, à esquerda da Alta-Cilícia. De lá, Holofernes tomou o seu exército, infantes, cavaleiros e carros, e partiu para a região montanhosa. Cortou através de Fut e Lud, e saqueou todos os filhos de Rases e de Ismael que vivem na orla do deserto, ao sul de Queleon.*

Costeou o Eufrates, atravessou a Mesopotâmia, destruiu todas as cidades fortificadas que estão junto à torrente Abrona, até chegar ao mar. Apoderou-se, depois, dos territórios da Cilícia, despedaçou a todos os que lhe resistiam, e foi até aos confins meridionais de Jafé, diante da Arábia. Cercou todos os filhos de Madiã, incendiou seus acampamentos e saqueou seus estábulos. Desceu, em seguida, para a planície de Damasco, nos dias da colheira de trigo, incendiou todos os seus campos, destruiu ovelhas e bois, saqueou as suas cidades, devastou as plantações e passou todos os seus jovens ao fio da espada. Temor e tremor caíram sobre os habitantes da costa: os de Sidônia os de Tiro, os de Sur, de Oquina e de Jâmnia. O terror reinava entre as populações de Azoto e Ascalon.”

Comentários: Temos a informação de que “o itinerário comporta certo número de lugares desconhecidos ou cuja identificação é incerta. Em outros casos, os nomes conhecidos parecem utilizados de maneira não habitual. Seja como for, o trajeto descrito é inconcebível. Talvez o autor ignore a geografia desta região ou talvez não se interesse pela localização exata dos fatos”. Mas, se o autor ignora a geografia da região, então presumimos ser a narrativa opinião do autor, não sendo, portanto, inspiração divina. Ótimo é o que estamos dizendo o tempo todo.

Judite 3,7-8: *“Os habitantes das cidades e*

arredores receberam-no com coroas e dançando ao som de tamborins. Mas ele não deixou de devastar seus santuários e de cortar suas árvores sagradas. Fora autorizado a exterminar todos os deuses da terra, de maneira que todos os povos adorassem só a Nabucodonosor, e que todas as línguas e todas as tribos o invocassem como deus.”

Comentários: Afirmam-nos que “nunca os reis assírios ou babilônicos fizeram tal exigência. Os Selêucidas, a exemplo de Alexandre, foram os primeiros a exigir as honras divinas. Se nunca houve essa exigência por parte de Nabucodonosor, então a narrativa não é verdadeira”. Então, estamos diante de um fato não acontecido. Mas como, se a Bíblia é inspirada por Deus, e nela não há erro algum?

1 Macabeus 12,21: *“Foi encontrado um documento, relativo aos espartanos e aos judeus, informando que estes dois povos são irmãos, sendo ambos da raça de Abraão.”*

Comentários: Esta lenda sobre o parentesco entre judeus e espartanos já circulava, quando o sumo Sacerdote Jasão ali se refugiou em 168 a.C. De pronto os tradutores nos dão o episódio como lenda, precisamos ainda dizer mais alguma coisa?

2 Macabeus 6,13: *“É sinal de grande bondade não deixar por muito tempo sem castigo aqueles que cometem injustiça, mas aplicar-lhes logo a*

merecida punição.”

Jó 5,17: *“Feliz o homem a quem Deus corrige. Portanto, não despreze a lição do Todo-poderoso”.*

Jó 34,11-12: *“Deus paga ao homem conforme as suas obras e retribui a cada um conforme a sua conduta. Deus, na verdade, não age de modo injusto. O Todo-poderoso nunca viola o direito.”*

Provérbios 3,11-12: *“Meu filho, não despreze a disciplina de Javé, nem se canse com o aviso dele, porque Javé corrige aqueles que ama, como o pai corrige o filho preferido.”*

Provérbios 24,24: *“O povo amaldiçoará quem absolver o culpado, e contra ele todos ficarão irritados.”*

Sabedoria 12,2: *“Por isso, castigas com brandura os que erram. Tu os admoestas, fazendo-os lembrar os pecados que cometeram, para que, afastando-se da maldade, acreditem em ti, Senhor”.*

Lamentações 3,31-32: *“porque o Senhor não rejeita para sempre. Embora ele castigue, se compadecerá com grande amor.”*

Naum 1,3: *“Javé é lento para a ira e muito poderoso, mas não deixa ninguém sem castigo...”*

Comentários: Seria interessante que pudéssemos encontrar alguém com capacidade para conciliar o que consta dessas passagens com a ideia de um inferno eterno ou do perdão puro e simples como apregoam as

lideranças religiosas.

Jó 1,6-12: *“Certa vez, foram os filhos de Deus apresentar-se ao Senhor; entre eles veio também Satanás. O Senhor, então, disse a Satanás: 'Donde vens?' - 'Dei umas voltas pela terra, andando a esmo', respondeu ele. O Senhor lhe disse: 'Reparastes no meu servo Jó? Na terra não há outro igual: é um homem íntegro e reto, teme a Deus e se agasta do mal'. Satanás respondeu ao Senhor: 'Mas será por nada que Jó teme a Deus? Porventura não levantaste um muro de proteção ao redor dele, de sua casa e de todos os seus bens? Abençoastes seus empreendimentos e seus rebanhos cobrem toda a região. Mas estende a mão e toca em todos os seus bens: eu te garanto que te lançará maldições em rosto!' Então o Senhor disse a Satanás: 'Pois bem, tudo o que ele possui, eu o deixo em teu poder, mas não estendas a mão contra ele!' Mas Satanás saiu da presença do Senhor.”*

Zacarias 3,1: *“Ele me fez ver o sumo Sacerdote Josué, que estava de pé diante do anjo do Senhor, e Satã, que estava de pé à sua direita para acusá-lo.”*

Comentários: Explicam-nos essas passagens que “satanás ou satã não é ainda o espírito do mal ou o demônio da concepção cristã. Não é uma pessoa, mas antes alguém que exerce uma função, a de contradizer a Deus; só aos poucos é visto como um ser pessoal”. Muito embora isso, ainda se afirma da existência desse ser

baseando-se na Bíblia. Querem ainda manter vivas duas potências: a do bem, Deus, e a do mal, demônio, satanás, satã, e outras denominações, cujas origens estão na mitologia antiga e na cultura de alguns povos primitivos.

Jó 41,4-26: *“Não quero calar (a glória) de seus membros, direi seu vigor incomparável. Quem levantou a dianteira de sua couraça? Quem penetrou na dupla linha de sua dentadura? Quem lhe abriu os dois batentes da goela, em que seus dentes fazem reinar o terror? Sua costa é um aglomerado de escudos, cujas juntas são estreitamente ligadas; uma toca a outra, o ar não passa por entre elas; uma adere tão bem à outra, que são encaixadas sem se poderem desunir. Seu espirro faz jorrar a luz, seus olhos são como as pálpebras da aurora. De sua goela saem chamas, escapam centelhas ardentes. De suas ventas sai uma fumaça, como de uma marmita que ferve entre chamas. Seu hálito queima como brasa, a chama jorra de sua goela. Em seu pescoço reside a força, diante dele salta o espanto. As barbelas de sua carne são aderentes, esticadas sobre ele, inabaláveis; duro como a pedra é seu coração, sólido como a mó fixa de um moinho. Quando se levanta, tremem as ondas, as vagas do mar se afastam. Se uma espada o toca, ela não resiste, nem a lança, nem a azagaia, nem o dardo. O ferro para ele é palha, o bronze, pau podre. A flecha não o faz fugir, as pedras da funda são palhinhas para ele. O martelo lhe parece um fiapo de palha; ri-se do assobio da azagaia; Se ventre é coberto de cacos de vidro pontudos, é uma grade de ferro que*

se estende sobre a lama. Faz ferver o abismo como uma panela, faz do mar um queimador de perfumes. Deixa atrás de si um sulco brilhante, como se o abismo tivesse cabelos brancos. Nada há igual a ele na terra, pois foi feito para não ter medo de nada; afronta tudo o que é elevado, é o rei dos mais orgulhosos animais.”

Comentários: Vamos simplificar um pouco a descrição: seu espirro faz jorrar a luz, de sua goela saem chamas, das suas ventas sai fumaça, seu hálito queima como brasa, que animal seria esse? Um doce para quem adivinhar! Acertou, quem disse: é um monstro mitológico fenício com aparência de crocodilo. Mas suas características vão muito além dessa aparência: é um dragão, caro leitor. Isso mesmo, esse livro descreve um animal que nada mais é que um dragão. Aí perguntamos, já que não nos cabe outra alternativa, será que existiu esse animal descrito na Bíblia? Mas não dizem que a Bíblia é inerrante?

Jó 4,15-16:

Mundo Cristão: *“Então um espírito passou por diante de mim; fez-me arrepiar os cabelos do meu corpo; parou ele, mas não lhe discerni a aparência; um vulto estava diante de meus olhos; houve silêncio, e ouvi uma voz:”*

Vozes: *“Um sopro roçou-me o rosto e provocou arrepios por todo o corpo. Estava parado – mas não*

vi seu rosto - qual fantasma diante dos olhos, um silêncio... depois ouvi uma voz:"

Paulus - Pastoral: *"Um vento passou pelo meu rosto e me provocou arrepios por todo o corpo. Eu estava de pé, mas não vi quem era. Uma figura apareceu diante de mim, houve um silêncio, e depois ouvi uma voz:"*

Barsa: *"E ao passar diante de mim um espírito, os cabelos da minha carne se arrepiaram. Parou diante um, cujo rosto eu não conhecia, um vulto diante dos meus olhos, e ouvi uma voz como de branda viração."*

Comentários: As Bíblias Católicas das Editoras: Ave-Maria, Paulus (Bíblia de Jerusalém), traduzem o termo para "um sopro", a Pastoral (Paulus), dá-nos o termo "um vento", cujos significados sabemos não se tratar de uma mesma coisa, embora, segundo exegetas bíblicos, esses termos possam ter tais significados. Entretanto, caberia ao tradutor ver qual se enquadraria melhor no contexto. Assim, nos parece, que na passagem em questão colocaram o significado que melhor lhes convinha, principalmente, para fugir da palavra "espírito", para não ligá-la ao Espiritismo, já que é muito comum que os leigos, nessa matéria, estabelecerem uma certa relação entre situações em que ocorrem manifestações de espíritos com Espiritismo.

Jó 34,11: *"Pois retribuirá ao homem segundo as*

suas obras, e faz que a cada um toque segundo o seu caminho.”

Salmo 28,4: *“Paga-lhes segundo as suas obras, segundo a malícia dos seus atos; dá-lhes conforme a obra das suas mãos; retribui-lhes o que mereceram.”*

Salmo 62,12: *“A ti também, SENHOR, pertence a graça: pois a cada um retribuis segundo as suas obras.”*

Provérbios 12,14: *“Cada um se farta de bem pelo fruto da sua boca, e o que as mãos do homem fizerem ser-lhe-á retribuído”.*

Provérbios 24,12: *“Se disseres: Não o soubemos, não o perceberá aquele que pesa os corações? Não o saberá aquele que atenta para a tua alma? E não pagará ele ao homem segundo as suas obras?”*

Jeremias 17,10: *“Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das ações.”*

Isaías 26,10: *“Se absolvemos o malvado, ele nunca aprende a justiça; sobre a terra ele distorce as coisas direitas e não vê a grandeza de Javé.”*

Comentários: Essas passagens são para meditarmos sobre o que realmente nos salva? Seriam as obras? Seria a fé? Seria pertencer a determinada corrente religiosa? Seria só crer que Jesus é o Senhor? Que cada um possa refletir e tirar suas próprias conclusões sobre a

questão da salvação.

Salmo 103,8-10: *“O SENHOR é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno. Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira. Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.”*

Comentários: Se Deus é *“misericordioso e compassivo, longânimo e assaz benigno”* não há a mínima possibilidade de que o nosso castigo seja eterno. Mais claro isso fica, quando se diz que Deus *“não repreende perpetuamente e nem conserva para sempre a sua ira”*, demonstrando que acima de tudo está a Sua misericórdia. Não bastasse isso, completa o texto que Deus não nos castiga consoante as nossas iniquidades. Devemos, portanto, ter que aceitar que existe um castigo sim, entretanto esse castigo não será eterno. Mas e aí como fica as religiões que usam do castigo eterno como um meio de fazer com que seus adeptos *“doem espontaneamente”* o seu dízimo? Um dia acabará essa maracutaia.

Provérbios 31,6-7: *“Dai bebida forte aos que perecem, e vinho aos amargurados de espírito; para que bebam, e se esqueçam de sua pobreza, e de suas fadigas não se lembrem mais.”*

Comentários: Deus estaria aqui fazendo apologia ao alcoolismo? Não é isso que diz esta passagem? E aí, é

para se cumprir essa determinação ou não? Tamanho disparate não pode nunca ter vindo sob “inspiração de Deus” muito menos poderemos dizer ser a “palavra de Deus”. Assim, concluímos, pela enésima vez, que nem tudo que consta da Bíblia provêm de Deus.

Provérbio 26,4: *“Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia, para que também não te faças semelhante a ele.”*

Provérbio 26,5: *“Responde ao tolo segundo a sua estultícia, para que ele não seja sábio aos seus próprios olhos.”*

Comentários: Afinal como vamos agir, iremos ou não responder ao tolo segundo a sua estultícia (insensatez)?

Eclesiastes 7,26: *“Eu descobri que a mulher é coisa mais amarga que a morte, porque ela é um laço, e seu coração é uma rede, e suas mãos, cadeias. Aquele que é agradável a Deus lhe escapa, mas o pecador será preso por ela.”*

Comentários: Esse livro é atribuído a Salomão, que, conforme as próprias narrativas bíblicas, teve setecentas esposas e trezentas concubinas, então, podemos tê-lo como um bom entendedor do assunto: mulheres. Sua opinião deve ser seguida. Ah! Se as mulheres soubessem disso!

Eclesiástico 30,1: *“Aquele que ama seu filho*

usará com frequência o chicote, para, no seu fim, alegrar-se.”

Comentários: Se for para se cumprir tudo da Bíblia por ser ela, conforme dizem, a palavra de Deus, cumpram essa, e depois avisem a um Juiz da Infância e Adolescência que, acolhendo uma determinação divina, você usou o chicote contra seu filho, e aguarde o resultado. Quer pagar para ver?

Eclesiástico 30,17: *“É melhor a morte que uma vida amargurada, e o repouso eterno que doença crônica.”*

Comentários: Essa passagem é uma apologia ao suicídio. Siga quem quiser, menos nós, pois em qualquer circunstância devemos preservar a nossa vida.

Isaías 2,1-5: *“Visão de Isaías, filho de Amós, sobre Judá e Jerusalém: No final dos tempos, o monte do Templo de Javé estará firmemente plantado no mais alto dos montes, e será mais alto que as colinas. Para lá correrão todas as nações. Para lá irão muitos povos, dizendo: 'Venham! Vamos subir à montanha de Javé, vamos ao Templo do Deus de Jacó, para que ele nos mostre seus caminhos, e possamos caminhar em suas veredas'. Pois de Sião sairá a lei, e de Jerusalém a palavra de Javé. Então ele julgará as nações e será o árbitro de povos numerosos. De suas espadas eles fabricarão enxadas, e de suas lanças farão foices. Nenhuma nação pegará em armas contra outra, e ninguém mais vai se treinar para a guerra.*

Venha, casa de Jacó: vamos caminhar à luz de Javé.”

Miqueias 4,1-3: *“Nos últimos dias, acontecerá que o monte da casa de Javé ficará firme no topo das montanhas e se elevará acima das colinas. Para lá correrão os povos e até lá irão numerosas nações, dizendo: 'Vamos correndo para o monte de Javé, para o Templo do Deus de Jacó; aí aprenderemos seus caminhos, para seguirmos os seus rumos'. Porque de Sião sairá a lei e de Jerusalém virá a palavra de Javé! Ele será o juiz da multidão dos povos, e dará sentença para as nações poderosas, até para as mais distantes. De suas espadas vão fazer enxadas, e de suas lanças farão foices. Um povo não vai mais pegar em armas contra outro, nunca mais aprenderão a fazer guerra.”*

Ezequiel 7,1-12: *“Recebi uma mensagem de Javé, que dizia: 'Criatura humana, diga: Assim diz o Senhor Javé para a terra de Israel: Chegou o fim! O fim para os quatro cantos do país. É agora o seu fim! Vou derramar a minha ira contra você, vou julgá-la de acordo com o seu comportamento e pedir contas de todas as suas abominações. Não terei compaixão, nem a perdoarei. Ao contrário, farei cair o seu próprio comportamento sobre você e suas abominações estarão bem no seu meio. Então vocês ficarão sabendo que eu sou Javé. Assim diz o Senhor Javé: Vem chegando uma desgraça depois da outra. O fim chegou! Chegou o fim! Ele desperta contra você, já está chegando. A sua sorte foi lançada, habitante do país. Chegou a hora, o dia está próximo! Nos montes haverá*

ruínas, e não alegria. Num instante, vou derramar a minha ira e desafogar a minha cólera contra você. Vou julgá-la de acordo com seu comportamento, e pedir contas de todas as suas abominações. Não terei compaixão, nem a perdoarei. Ao contrário, farei cair o seu próprio comportamento sobre você, e suas abominações estarão bem no seu meio. Então vocês ficarão sabendo que eu sou Javé, aquele que fere. O dia está próximo, já está chegando! Chegou a sua vez! A injustiça floresce, amadurece a insolência e triunfa a violência, que é cetro do injusto! Sem demora e sem atraso, chega a hora, o dia se aproxima...!.”

1Coríntios 10,9-12: *“Não tentemos ao Senhor, como alguns deles tentaram, e morreram vitimados pelas serpentes. Não murmurem, como alguns deles murmuraram, e pereceram em mãos do anjo exterminador. Tais coisas aconteceram a eles como exemplo, e foram escritas para nossa instrução, a nós que vivemos no fim dos tempos. Portanto, aquele que julga estar em pé, tome cuidado para não cair.”*

Hebreus 1,1-2: *“Nos tempos antigos, muitas vezes e de muitos modos Deus falou aos antepassados por meio dos profetas. No período final em que estamos, falou a nós por meio do Filho. Deus o constituiu herdeiro de todas as coisas e, por meio dele, também criou os mundos.”*

Tiago 5,7-10: *“Irmãos, sejam pacientes até a vinda do Senhor. Olhem o agricultor: ele espera pacientemente o fruto precioso da terra, até*

receber a chuva do outono e da primavera. Sejam pacientes vocês também; fortaleçam os corações, pois a vinda do Senhor está próxima. Irmãos, não se queixem uns dos outros, para não serem julgados. Vejam: o juiz está às portas. Irmãos, tomem como exemplo de sofrimento e paciência os profetas que falam em nome do Senhor.”

1 Pedro 4,4-7: *“Agora, os outros estranham que vocês não se entreguem à mesma torrente de perdição e por isso os cobrem de insultos; mas eles terão de prestar contas disso àquele que em breve há de julgar os vivos e os mortos. Por que o Evangelho foi anunciado também aos mortos? A fim de que eles vivam pelo Espírito a vida de Deus, depois de receberem, na sua carne mortal, a sentença comum a todos os homens. O fim de todas as coisas está próximo. Sejam, portanto, moderados e sóbrios, para se dedicarem à oração.”*

Apocalipse 1,1-11: *“Esta é a revelação de Jesus Cristo: Deus a concedeu a Jesus, para ele mostrar aos seus servos as coisas que devem acontecer muito em breve. Deus enviou ao seu servo João o Anjo, que lhe mostrou estas coisas através de sinais. João testemunha que tudo quanto viu é Palavra de Deus e Testemunho de Jesus Cristo. Feliz aquele que lê e aqueles que escutam as palavras desta profecia, se praticarem o que nela está escrito. Pois o tempo está próximo. João às sete igrejas que estão na região da Ásia. Desejo a vocês a graça e a paz da parte daquele-que-é, que-era e que-vem; da parte dos sete Espíritos que estão diante do trono de Deus; e da parte de Jesus Cristo, a Testemunha fiel, o Primeiro a ressuscitar*

dos mortos, o Chefe dos reis da terra. A Jesus, que nos ama e nos libertou de nossos pecados por meio do seu sangue, e que fez de nós um reino, sacerdotes para Deus, seu Pai - a Jesus, a glória e o poder para sempre. Amém. Ele vem com as nuvens; e o mundo todo o verá, até mesmo aqueles que o transpassaram. E todos os povos do mundo baterão no peito por causa dele. É isso mesmo! Assim seja! Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, Aquele-que-é, que-era e que-vem, o Deus Todo-poderoso. Eu, João, irmão e companheiro de vocês neste tempo de tribulação, na realeza e na perseverança em Jesus, eu estava exilado na ilha de Patmos, por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus. No dia do Senhor, o Espírito tomou conta de mim. E atrás de mim ouvi uma voz forte como trombeta, que dizia: 'Escreva num livro tudo o que você está vendo. Depois mande para as sete igrejas: Éfeso, Esmirna, Pérgamo, Tiatira, Sardes, Filadélfia e Laodiceia'."

Comentários: De tudo o que até aqui mostramos, podemos concluir que o “fim dos tempos” já passou. Pelas narrativas bíblicas, essas e várias outras, chega-se, facilmente, à conclusão de que esse tempo, na verdade, sempre foi algo próximo à realidade que viviam no momento. Não existe nenhuma passagem da qual possamos dizer que tal evento seja para um futuro longínquo. Mas mesmo assim essa ideia é usada para amedrontar os fiéis, num autêntico terrorismo religioso. Parafraseando o nosso mestre Maior, diremos: “Pai,

perdoa-lhes, pois não sabem o que falam”.

Isaías 7,14: *“Por isso, o Senhor mesmo vos dará um sinal: eis que a jovem mulher está grávida e vai dar à luz um filho, e lhe dará o nome Emanuel.”*

Comentários: A tradução de “*almah*” seria, segundo vários exegetas, uma jovem mulher, mas para ajustar-se ao dogma da virgindade de Maria a traduziram por virgem. Essa questão é reflexo da cultura antiga, onde os grandes heróis sempre nasciam de virgens. E ainda querem que aceitemos a virgindade de Maria até mesmo depois do parto, é o cúmulo! Essa passagem é usada no Novo Testamento como se fosse o anúncio da vinda de Jesus, se isto fosse, ficaríamos sem resposta, pois pelo texto temos que o menino se chamaria “Emanuel”, que significa Deus conosco, mas o nome dado foi “Jesus”, que significa Deus é salvação. Assim, não se cumpriu a profecia, ou podemos como dizem, não se cumpriu a palavra de Deus. Essa passagem se refere à esposa de Acáz, não se trata de uma profecia sobre a vinda de Jesus.

Isaías 14,12-14: *“Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu; acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, nas extremidades do Norte; subirei acima das mais altas nuvens, e serei*

semelhante ao Altíssimo.”

Comentários: Sempre essa passagem é relacionada à queda dos anjos, liderados por satanás. Mas simplesmente pegam parte de um texto para daí tirar suas “verdades”, esquecendo-se de verificar o seu contexto que, muitas vezes, não tem nada a ver com o que afirmam. Pelo contexto Isaías faz denúncia contra a Babilônia, que se inicia em 13,1 narrando: *“Sentença, que, numa visão, recebeu Isaías, filho de Amoz, contra a Babilônia e mais à frente em 14,3-4: No dia em que Deus vier a dar-te descanso do teu trabalho, das tuas angústias e da dura servidão com que te fizeram servir, então proferirás este motejo contra o rei da Babilônia, e dirás: Como cessou o opressor! Como acabou a tirania!”*. Segue então o texto até o versículo 23, onde termina este motejo (Aurélio: zombaria). A narrativa deverá ser entendida, assim: Isaías, numa visão, prevê que o povo judeu será libertado do jugo dos babilônicos, e naquela ocasião, Deus manda-o zombar do rei da Babilônia, dizendo-lhe uma sátira, que se refere especificamente a este rei, nada mais. Nesta sátira é que estão os trechos que estamos analisando. Assim, não tem nada com Satanás, é somente uma interpretação pessoal bem longe do sentido do texto.

Isaías 6,1-2: *“No ano da morte do rei Ozias, eu vi o Senhor sentado num trono muito elevado; as*

franjas de seu manto enchem o templo. Os serafins se mantinham junto dele. Cada um deles tinha seis asas; com um par (de asas) velavam a face, com outro cobriam os pés e, com o terceiro, voavam.”

Comentários: Serafim é uma espécie de dragão alado, portanto, um ser mitológico. Provando que, realmente, a Bíblia está impregnada de coisas da mitologia pagã.

Ezequiel 23,19-20: *“Suas fornicações se multiplicaram, fazendo lembrar os dias da sua juventude, quando fornicava na terra do Egito, deixando-se seduzir pelos seus libertinos, cujo sexo é como sexo dos jumentos, cujo membro é como membro dos cavalos.”*

Comentários: Percebemos qual o nível evolutivo de uma pessoa pelo vocabulário que usa, somente pessoa de moral elevada é que não usa palavras de baixo calão. Mas, ao vermos as comparações da passagem acima, ficamos convictos de que só pode ser produto da mente do autor bíblico, não podendo, portanto, serem provenientes de Deus.

Ezequiel 28,11-15: *“Veio a mim a palavra do SENHOR dizendo: Filho do homem, levanta lamentações contra o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR Deus; Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura. Estavas no Éden, jardim de Deus; de todas as pedras preciosas te*

cobrias; o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda; de ouro se te fizeram os engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado foram eles preparados. Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas. Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou iniquidade em ti.”

Comentários: Passagens que também atribuem a satanás. Mas como aconteceu em Isaías 14, aqui também nada tem a ver com essa figura mitológica, já que se trata de uma lamentação pelo rei de Tiro, não pode, portanto, ser colocado satanás nesse meio. Dizem que ele, satanás, foi criado perfeito, é irracional dizer que ele tenha caído por orgulho, pois este sentimento inferior não se coaduna com a perfeição. Ou teremos que admitir que, apesar de Deus o ter criado perfeito, algo saiu errado e ele, satanás, saiu com algum “defeito de fabricação”, não é mesmo?

Novo Testamento

Mateus 1,16-17: *“Quando Herodes percebeu que os magos o haviam enganado, ficou furioso. Mandou matar todos os meninos de Belém e de todo o território ao redor, de dois anos para baixo, calculando a idade pelo que tinha averiguado dos magos. Então se cumpriu o que fora dito pelo profeta Jeremias: 'Ouviram-se um grito em Ramá, choro e grande lamento: é Raquel que chora seus filhos, e não quer ser consolada, porque eles não existiam mais'.”*

Jeremias 31,15: *“Assim diz Javé: 'Escutem! Ouvem-se gemidos e pranto amargo em Ramá: é Raquel que chora inconsolável por seus filhos que já não existem mais'.”*

Comentários: Pelo contexto o fato é: *“Raquel, mãe de Benjamim e, por José, avó de Efraim e Manasses, chora os homens dessas tribos levadas para o exílio. Este trecho é citado em Mt 2,18 por acomodação à dor das mulheres, cujos filhos Herodes massacrara”*. Trata-se aqui do exílio, na Babilônia, que o povo hebreu está vivendo. Este era o motivo do choro de Raquel, portanto, nada tem a ver com uma profecia a respeito da morte das crianças no tempo de Jesus.

Mateus 1,22-23: *“Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: 'Vejam: a virgem conceberá, e dará à luz um filho.*

Ele será chamado Emanuel, que quer dizer: Deus está conosco.”

Isaías 7,14: *“Pois saibam que Javé lhes dará um sinal: A jovem concebeu e dará à luz um filho, e o chamará pelo nome de Emanuel.”*

Comentários: Pelo contexto bíblico podemos observar que Deus promete um sinal ao rei Acáz e esse sinal é justamente o filho do rei que está por nascer. Fora disso é distorcer a interpretação do texto para relacioná-la a uma profecia. Além de que o fato é próximo e não uma previsão para um acontecimento num futuro longínquo, já que querem atribuir essa profecia a Jesus. E mais, o nome Jesus significa “Deus é salvação”, diferente de Emanuel que quer dizer “Deus está conosco”, que é o nome previsto na profecia, fato que o fanatismo cego não deixa muitos perceberem.

Mateus 2,1: *“Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém.”*

Mateus 2,23: *“E foi habitar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito, por intermédio dos profetas: Ele será chamado Nazareno.”*

Lucas 1,26-27: *“No sexto mês foi o anjo Gabriel enviado da parte de Deus, para uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com certo homem da casa de Davi, cujo*

nome era José; a virgem chamava-se Maria.”

Lucas 2,3-5: *“Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade. José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para a Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi, a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida.”*

Comentários: Aos que dizem ser a Bíblia “inerrante”, gostaríamos de que nos explicassem onde, de fato, residia a família de Jesus. Pois, pelo relato de Mateus, ela morava em Belém, só depois é que se mudou para Nazaré. Entretanto, Lucas coloca a cidade de Nazaré como se fosse o local onde vivia a sagrada família, que, posteriormente, teve que ir à Belém, apenas para atender ao decreto do recenseamento. Qual das duas versões é a verdadeira?

Mateus 2,5-6: *“Eles responderam: 'Em Belém, na Judeia, porque assim está escrito por meio do profeta: 'E você, Belém, terra de Judá, não é de modo algum a menor entre as principais cidades de Judá, porque de você sairá um Chefe, que vai apascentar Israel, meu povo'.”*

Miqueias 5,1: *“Mas você, Belém de Éfrata, tão pequena entre as principais cidades de Judá! É de você que sairá para mim aquele que há de ser o chefe de Israel. A origem dele é antiga, desde tempos remotos.”*

Comentários: Nesta “profecia” de Miqueias

perceberemos que, simplesmente, pegam parte de um texto, que, fora do seu contexto, se aplica muito bem aos seus propósitos, mas a realidade é completamente outra. Para elucidar essa questão, a sequência da passagem pegando dos versículos 2 ao 5: *Pois Deus os entrega só até que a mãe dê à luz, e o resto dos irmãos volte aos israelitas. De pé, ele governará com a própria força de Javé, com a majestade e o nome de Javé, seu Deus. E habitarão tranquilos, pois ele estenderá o seu poder até as extremidades da terra. Ele próprio será a paz. Se a Assíria invadir o nosso território e quiser pisar o interior de nossos palácios, poremos em luta contra eles sete pastores e oito comandantes. Eles vão governar a Assíria com espada, a terra de Nemrod com punhal. Ele nos livrará da Assíria, se invadirem o nosso território, se atravessarem nossas fronteiras.* A pessoa de quem se está falando é a que livrará o povo hebreu da Assíria. Nas pesquisas que fizemos, não conseguimos estabelecer com precisão quem era. O mais provável é que seja Ezequias, filho do rei Acáz, Rei de Judá (721-693 a.C.), já que a profecia anterior, conforme pudemos constatar, se refere a ele. Atualmente tem-se questionado sobre Jesus ter nascido em Belém. Há quase um consenso entre os historiadores de que Jesus nasceu em Nazaré, ficando, portanto, nula tal profecia.

Mateus 2,13-23: *“Depois de sua partida, um anjo*

do Senhor apareceu em sonhos a José e disse: 'Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito e fica lá até que eu te avise, porque Herodes vai procurar o menino para o matar'. José levantou-se durante a noite, tomou o menino e sua mãe e partiu para o Egito. Ali permaneceu até à morte de Herodes, para que se cumprisse o que dissera o Senhor por meio do profeta: Eu chamei do Egito meu filho (Os 11,1).Vendo, então, Herodes, que tinha sido enganado pelos magos, ficou muito irado e mandou massacrar em Belém e nos seus arredores todos os meninos de dois anos para baixo, conforme o tempo exato que havia indagado dos magos. Cumpriu-se, então, o que fora dito pelo profeta Jeremias: Em Ramá se ouviu uma voz, choro e grandes lamentos: é Raquel a chorar seus filhos; não quer consolação, porque já não existem! (Jer 31,15). Com a morte de Herodes, o anjo do Senhor apareceu em sonhos a José, no Egito, e disse: 'Levanta-te, toma o menino e sua mãe e retorna à terra de Israel, porque morreram os que atentavam contra a vida do menino'. José levantou-se, tomou o menino e sua mãe e foi para a terra de Israel. Ao ouvir, porém, que Arquelau reinava na Judeia, em lugar de seu pai Herodes, não ousou ir para lá. Avisado divinamente em sonhos, retirou-se para a província da Galileia e veio habitar na cidade de Nazaré para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas: Será chamado Nazareno."

Comentários: A primeira vez que Mateus cita o nome de alguma cidade relacionada a Jesus, diz de Belém da Judeia, local onde nasceu. Quando do retorno do Egito

fala que José não quis voltar para a Judeia, do que podemos concluir que deveria ser especificamente a cidade de Belém. Cidade essa que, segundo se deduz das narrativas desse evangelista, teria sido o local onde Jesus viveu até que fosse para o Egito, só após a sua volta é que passou a morar em Nazaré. Entretanto Lucas deixa muito claro que Maria e José viviam em Nazaré (1,26; 2,4), foram a Belém para se alistarem no recenseamento, lá nasceu o menino e terminado os dias de purificação deles o levaram ao Templo, em Jerusalém, para cumprirem as prescrições da Lei: *“todo primogênito do sexo masculino será consagrado ao Senhor”* (Levítico 5,7), após o que *“voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade”* (2,39), afirmando um pouco mais à frente que *“foi a Nazaré, onde tinha crescido”* (4,16). É uma divergência para a qual não encontramos nenhuma explicação plausível, a não ser de que a razão poderia estar mesmo com Lucas, já que também Marcos dá a entender que Jesus, até o dia em que foi batizado por João Batista, morava em Nazaré (1,9) e que Mateus, seguindo o que acreditavam na época, procurou adaptar a pessoa de Jesus às profecias sobre o Messias, por isso teria modificado os acontecimentos para sustentar esse pensamento. Algumas considerações a mais. Primeira, a fuga para o Egito é para tentar aplicar o que dizem ser uma profecia de Oseias. Entretanto, ao analisarmos a

passagem citada (11,1) percebemos claramente que ela nem mesmo é uma profecia, trata-se, na verdade, de uma coisa já acontecida. Observar que o verbo chamar está no pretérito, portanto, fato do passado. E mais, a expressão “meu filho”, utilizada na passagem, se refere ao povo de Israel e não a uma pessoa em particular. Segunda, a matança das crianças justificaria uma outra profecia, agora de Jeremias (31,15). Só que, como o acontecido com a anterior, essa passagem não é uma profecia; é relacionada à tomada de Jerusalém por Nabucodonosor, rei da Babilônia, que leva o povo, que acabara de subjugar, cativo para o seu país, daí *“o pranto de Raquel (sepultada em Ramá, perto de Belém) pelos filhos massacrados ou deportados pelos caldeus depois da destruição de Jerusalém em 596 a.C.,...”*. Terceira, a ida para Nazaré foi forjada para relacioná-la ao cumprimento de mais uma profecia que teria sido dita por vários profetas. Entretanto a realidade é bem outra, pois não há nenhuma profecia em que, pelo menos, um só profeta tenha dito: *“Será chamado Nazareno”*; é pura invenção do autor bíblico. Daí, como pode ser completamente inerrante a Bíblia?

Mateus 3,4-6: *“João usava uma roupa de pelos de camelo e um cinturão de couro em torno dos rins. Seu alimento consistia em gafanhotos e mel silvestre. Então vieram até ele Jerusalém, toda a*

Judeia e toda a região vizinha ao Jordão. E eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os pecados.”

Comentários: “O rito da imersão, símbolo de purificação e de renovação, era conhecido das religiões antigas e do judaísmo (batismo dos prosélitos e dos essênios)”, daí não há outra, acabaram por incorporar também, no cristianismo, esse ritual pagão, portanto, não há como justificar o ritual do batismo imposto pelas religiões tradicionais. Além do mais, Jesus não batizou ninguém nas águas.

Mateus 4,13-16: *“Deixou Nazaré, e foi morar em Cafarnaum, que fica às margens do mar da Galileia, nos confins de Zabulon e Neftali, para se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: 'Terra de Zabulon, terra de Neftali, caminho do mar, região do outro lado do rio Jordão, Galiléia dos que não são judeus! O povo que vivia nas trevas viu uma grande luz; e uma luz brilhou para os que viviam na região escura da morte'.”*

Isaías 9,1: *“O povo que andava nas trevas viu uma grande luz, e uma luz brilhou para os que habitavam um país tenebroso.”*

Comentários: Em 732 a.C., o rei da Assíria toma os territórios da Galileia e adjacências, incluindo Zabulon e Neftali. O povo do Reino do Sul teme o avanço assírio, mas o profeta mostra que Javé libertará os oprimidos e trará a paz. O que leva Isaías a essa luminosa esperança

é o nascimento do Emanuel (cf. 7,14), que é Ezequias, o filho herdeiro de Acáz. O profeta prevê um chefe sábio, fiel a Deus, duradouro e pacífico; ele perpetuará a dinastia de Davi, estendendo o reinado deste até às regiões agora dominadas pela Assíria e organizando uma sociedade fundada no direito e na justiça. Assim, refere-se, a uma outra pessoa que não Jesus, trata-se do filho de Acáz chamado Ezequias.

Mateus 8,16-17: *“À tarde, levaram a Jesus muitas pessoas que estavam possuídas pelo demônio. Jesus, com a sua palavra, expulsou os espíritos e curou todos os doentes, para que se cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías: 'Ele tomou as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças'.”*

Isaías 53,4: *“Todavia, eram as nossas doenças que ele carregava, eram as nossas dores que ele levava em suas costas.”*

Comentários: Para os versículos compreendidos entre Isaías 52,13-53,12, temos esta explicação: “Apresentam o Servo sofrendo vicariamente pelos pecados dos homens. A interpretação judaica tradicional entende a passagem como uma referência ao Messias, como, é claro, fizeram os primeiros cristãos, que criam ser Jesus o referido Messias (Atos 8,35). Não foi senão no século XII que surgiu a opinião de que o Servo aqui se refere à nação de Israel, opinião que se tornou dominante

no Judaísmo. O Servo, todavia, é distinto do ‘meu povo’ (53,8), e é uma vítima inocente, algo que não se podia dizer da nação (53,9)”. Interessante que querem, de todas as maneiras, desvirtuar o texto para aplicá-lo a Jesus, quando, em verdade, se refere especificamente à nação de Israel.

Mateus 8,28: *“Tendo ele chegado à outra margem, á terra dos gadarenos, vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados, saindo dentre os sepulcros, e a tal ponto furiosos, que ninguém podia passar por aquele caminho.”*

Marcos 5,1-3: *“Entrementes chegaram à outra margem do mar, à terra dos gerasenos. Ao desembarcar, logo veio dos sepulcros, ao seu encontro, um homem possesso de espírito imundo, o qual vivia nos sepulcros, e nem mesmo com cadeias alguém podia prendê-lo.”*

Lucas 8,26-27: *“Então rumaram para a terra dos gerasenos, fronteira da Galileia. Logo ao desembarcar, veio da cidade ao seu encontro um homem possesso de demônios que, havia muito, não se vestia, nem habitava em casa alguma, porém vivia nos sepulcros.”*

Comentários: Mateus diz tratar-se de dois endemoninhados, ao passo que Marcos e Lucas dizem ser apenas um. Afinal em qual das narrativas podemos identificar a que foi verdadeiramente “inspirada por Deus”?

Mateus 9,14-17: *“Então dele se aproximaram os discípulos de João com as palavras: 'Como é que nós e os fariseus jejuamos com frequência e teus discípulos não jejuam?' Jesus lhes respondeu: 'Por acaso os amigos do noivo podem ficar tristes enquanto o noivo estiver com eles? Mas virão os dias em que o noivo lhes será tirado, então jejuarão. Ninguém põe um remendo de pano novo numa roupa velha, porque tiraria a consistência da roupa e o rasgão ficaria pior. Não se põe tampouco vinho novo em odres velhos; do contrário, rompendo-se os odres, o vinho se derrama e os odres se perderiam. Mas o vinho novo se põe em odres novos e assim ambos se conservam'.”*

Comentários: A preocupação de seguir “a Lei e os Profetas” sempre foi colocada pelos fariseus. Não aceitavam os ensinamentos de Jesus, por isso Ele diz que “*não se põe remendo de pano novo em roupa velha*”, querendo com isto dizer que deveriam abandonar completamente os ensinamentos anteriores (roupa velha, odres velhos), para aceitarem os novos (roupa nova, odres novos), pois, se assim não fizessem, a ruína deles seria grande, ou seja, nunca conseguiriam a evolução espiritual, seguindo os anteriores. Claramente percebemos aqui a revogação do Antigo Testamento.

Mateus 12,15-17: *“Jesus soube disso, e foi embora desse lugar. Numerosas multidões o seguiram, e ele curou a todos. Jesus ordenou que não dissessem quem ele era. Isso aconteceu para*

se cumprir o que foi dito pelo profeta Isaías: 'Eis aqui o meu servo, que escolhi; o meu amado, no qual minha alma se compraz. Colocarei sobre ele o meu Espírito, e ele anunciará o julgamento às nações. Não discutirá, nem gritará, e ninguém ouvirá a sua voz nas praças. Não esmagará a cana quebrada, nem apagará o pavio que ainda fumega, até que leve o julgamento à vitória. E em seu nome as nações depositarão a sua esperança'."

Isaías 42,1-4: *"Vejam o meu servo, a quem eu sustento: ele é o meu escolhido, nele tenho o meu agrado. Eu coloquei sobre ele o meu espírito, para que promova o direito entre as nações. Ele não gritará nem clamará, nem fará ouvir a sua voz na praça. Não quebrará a cana que já está rachada, nem apagará o pavio que está para se apagar. Promoverá fielmente o direito: não desanimará, nem se abaterá, até implantar o direito na terra e a lei que as ilhas esperam."*

Comentários: Muitos se prendem à expressão "meu servo", como aplicação exclusiva a Jesus, entretanto podemos ver que várias outras personagens bíblicas também foram chamadas de meu servo, como por exemplo: Abraão, Moisés, Caleb, Davi, Naamã, o próprio Isaías, Eliacim, Nabucodonosor, rei da Babilônia, Zorobabel, Germe e, finalmente, Jó. Notemos que a expressão "meu servo", conforme já falamos, também é atribuída ao próprio povo de Israel.

Mateus 13,13-15: *"Eis por que vos falo em*

parábolas: Para que vendo, não vejam, e ouvindo, não ouçam nem compreendam. Assim se cumpre para eles o que foi dito pelo profeta Isaías: 'Ouvireis com vossos ouvidos e não entenderéis, olhareis com os vossos olhos e não vereis, porque o coração deste povo se endureceu: taparam os seus ouvidos, e fecharam os seus olhos para que seus olhos não vejam, e seus ouvidos não ouçam, nem seu coração compreenda; para que não se convertam e eu os sare'.”

Isaías 6,8-10: *“Em seguida ouvi a voz do Senhor que dizia: 'Quem hei de enviar? Quem irá por nós?', ao que respondi: 'Eis-me aqui, envia-me a mim'. Ele me disse: 'Vai e dize a este povo: Podereis ouvir certamente, mas não entenderéis; podereis ver certamente, mas não compreenderéis. Embora o coração deste povo, torna-lhe pesados os ouvidos, tapa-lhe os olhos, para que não veja com os olhos, não ouça com os ouvidos, seu coração não compreenda, não se converta e não seja curado'.*”

Comentários: Essa passagem de Isaías se refere a ele mesmo, no início de sua vocação profética, não é, portanto, uma profecia a respeito de Jesus.

Mateus 13,34-35: *“Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, para se cumprir o que foi dito pelo profeta: 'Abrirei a boca para usar parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo';”*

Salmo 77,2: *“Abrirei os lábios, pronunciarei*

sentenças, desvendarei os mistérios das origens.”

Comentários: A realidade é que “Asafe recorda a história antiga da nação para advertir as gerações futuras contra a repetição da infidelidade. Ele convida (vv. 1-11) o povo a recordar sua provação de Deus no deserto (vv. 12-39), sua ingratidão durante o Êxodo (vv. 40-5), e a sua infidelidade durante o período dos juízes (vv. 56-72)”, assim novamente encontramos uma aplicação fora do contexto.

Mateus 17,1-9: *“Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, os irmãos Tiago e João, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E se transfigurou diante deles: o seu rosto brilhou como o sol, e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisso lhes apareceram Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra, e disse a Jesus: 'Senhor, é bom ficarmos aqui. Se quiseres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias'. Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra, e da nuvem saiu uma voz que dizia: 'Este é o meu Filho amado, que muito me agrada. Escutem o que ele diz'. Quando ouviram isso, os discípulos ficaram muito assustados, e caíram com o rosto por terra. Jesus se aproximou, tocou neles e disse: 'Levantem-se, e não tenham medo'. Os discípulos ergueram os olhos, e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Ao descerem da montanha, Jesus ordenou-lhes: 'Não contem a ninguém essa visão, até que o Filho do*

Homem tenha ressuscitado dos mortos'."

Comentários: Se somente o demônio é quem se manifesta no lugar dos que desencarnaram, ou seja, dos mortos, então, temos que convir que Jesus foi enganado por dois deles que se passaram um por Moisés e o outro por Elias. E se a mera comunicação com os mortos era proibida, então impreterivelmente temos Jesus violando e desprezando essa proibição da lei mosaica.

Mateus 20,29-30: *"Saindo eles de Jericó, uma grande multidão o acompanhava. E eis que dois cegos, assentados à beira do caminho, tendo ouvido que Jesus passava, clamaram: Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós!"*

Marcos 10,46-47: *"E foram para Jericó. Quando ele saía de Jericó, juntamente com os discípulos e numerosa multidão, Bartimeu, cego mendigo, filho de Timeu, estava assentado à beira do caminho. E, ouvindo que era Jesus, o Nazareno, pôs-se a clamar: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!"*

Lucas 18,35-38: *"Aconteceu que, ao aproximar-se ele de Jericó, estava um cego assentado à beira do caminho, pedindo esmolas. E, ouvindo o tropel da multidão que passava, perguntou o que era aquilo. Anunciaram-lhe que passava Jesus, o Nazareno. Então ele clamou: Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!"*

Comentários: Aqui temos Mateus dizendo que

eram dois cegos, o que entra em contradição com Marcos e Lucas que afirmam ser apenas um. Por que somente Marcos identifica quem era este cego?

Mateus 21,1-5: *“Quando se aproximaram de Jerusalém e chegaram a Betfagé, ao Monte das Oliveiras, enviou Jesus dois discípulos, dizendo-lhes: 'Ide à aldeia que aí está diante de vós e logo achareis presa uma jumenta, e com ela um jumentinho. Desprendei-a e trazei-mos. E se alguém vos disser alguma coisa, respondei-lhe que o Senhor precisa deles. E logo os enviará'. Ora, isto aconteceu, para se cumprir o que foi dito, por intermédio do profeta: Dizei à filha de Sião: Eis aí te vem o teu Rei, humilde, montado em jumento, num jumentinho, cria de animal de carga.”*

Comentários: Relacionam essa passagem a uma profecia de Zacarias. Mas será mesmo que Zacarias (9,9) estaria fazendo uma profecia? A sequência (v. 10) é que nos dirá a quem se refere essa passagem, vejamos: *“Destruirei os carros de Efraim e os cavalos de Jerusalém e o arco de guerra será destruído. Ele anunciará paz às nações; e o seu domínio se estenderá de mar a mar, e desde o Eufrates até às extremidades da terra”*. Mas, quem seria esse guerreiro que destruirá os carros de guerra? A nossa resposta é Alexandre Magno, o Grande. Nessa época, ele marcha pela Síria, depois pela Fenícia, e finalmente pela Filistia. Assim pelos acontecimentos não se trata de profecia a respeito de Jesus. Qualquer texto

isolado que pegarmos, poderemos aplicá-lo ao que quisermos. Foi o que fizeram.

Mateus 21,42: *“Então Jesus disse a eles: ‘Vocês nunca leram na Escritura: ‘A pedra que os construtores deixaram de lado tornou-se a pedra mais importante; isso foi feito pelo Senhor, e é admirável aos nossos olhos?’.”*

Salmo 118,22-23: *“A pedra que os construtores rejeitaram tornou-se pedra angular. Isso vem de Javé, e é maravilha aos nossos olhos.”*

Comentário: A referência “a pedra” é relativa ao povo israelita que foi rejeitado pelos construtores de impérios como indigna de seus planos grandiosos, mas foi por Deus escolhido para pedra angular do reino messiânico.

Mateus 26,6-7: *“Ora, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso, aproximou-se dele uma mulher, trazendo um vaso de alabastro cheio de precioso bálsamo, que lhe derramou sobre a cabeça, estando ele à mesa.”*

Marcos 14,3: *“Estando ele em Betânia, reclinado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher trazendo um vaso de alabastro com preciosissimo perfume de nardo puro, e, quebrando o alabastro, derramou o bálsamo sobre a cabeça de Jesus.”*

Lucas 7,36-38: *“Convidou-o um dos fariseus para que fosse jantar com ele. Jesus, entrando na casa*

do fariseu, tomou lugar à mesa. E eis que uma mulher da cidade, pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento; e, estando por detrás, aos seus pés, corando, regava-os com suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés e os ungia com o unguento.”

João 12,1-3: *“Seis dias antes da páscoa, foi Jesus para Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos. Deram-lhe, pois, ali, uma ceia; Marta servia, sendo Lázaro um dos que estavam com ele à mesa. Então Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se toda a casa com perfume do bálsamo.”*

Comentários: Mateus e Marcos relatam que Jesus estava em casa de Simão, o leproso e que uma mulher havia derramado o vaso de alabastro na cabeça de Jesus, não a identificando. Só que João diz que a mulher era Maria, a irmã de Lázaro, que o fato acontecia na casa dele e que, em vez de jogar o perfume na cabeça, ela ungiu os pés de Jesus. Em Lucas temos que esta mulher é uma pecadora, portanto, não poderia ser a Maria irmã de Lázaro. Mas afinal quem era essa mulher?

Mateus 26,14-16: *“Então um dos Doze, chamado Judas Iscariotes, foi aos chefes dos sacerdotes, e disse: 'O que é que vocês me darão para eu entregar Jesus a vocês? Combinaram, então, trinta*

moedas de prata. E a partir desse momento, Judas procurava uma boa oportunidade para entregar Jesus.”

Marcos 14,10-11: *Judas Iscariotes, um dos doze discípulos, foi ter com os chefes dos sacerdotes, para entregar Jesus. Eles ficaram muito contentes quando ouviram isso, e prometeram dar dinheiro a Judas. Então Judas começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus.”*

Lucas 22,3-6: *“Satanás entrou em Judas, chamado Iscariotes, que era um dos Doze. Então ele saiu, e foi tratar com os chefes dos sacerdotes e com os oficiais da guarda do Templo, sobre a maneira de entregar Jesus. Eles ficaram alegres, e combinaram dar-lhe dinheiro. Judas concordou, e começou a procurar uma boa oportunidade para entregar Jesus, sem que o povo ficasse sabendo.”*

Comentários: Essa história da combinação de Judas com os sacerdotes não confere, pois Mateus (26,15) diz que Judas pediu dinheiro para entregar-lhes Jesus, enquanto que Marcos (14,11) e Lucas (22,5) afirmam que foram os sacerdotes quem tomaram a iniciativa de retribuir ao discípulo, dando-lhe dinheiro como recompensa pelo seu ato ignominioso. Duas versões para um mesmo fato, daí... “A verdade não pode existir em coisas que divergem” (S. Jerônimo). Não bastasse isso observamos que Mateus procura relacionar esse episódio com uma profecia, daí ser ele o único que diz sobre o quanto Judas teria recebido, dando como certa a

importância de trinta moedas de prata (Mateus 26,15; 27,3). Mas a passagem (Zacarias 11,12-13) está relacionada ao próprio profeta Zacarias, não é, por conseguinte, uma revelação sobre algo que viesse a ocorrer no futuro.

Mateus 26,23-25: *“Jesus respondeu: ‘Quem vai me trair, é aquele que comigo põe a mão no prato. O Filho do Homem vai morrer, conforme a Escritura fala a respeito dele. Porém, ai daquele que trair o Filho do Homem. Seria melhor que nunca tivesse nascido!’ Então Judas, o traidor, perguntou: ‘Mestre, será que sou eu?’ Jesus lhe respondeu: ‘É como você acaba de dizer’.”*

Comentários: O narrador relaciona a ocorrência a uma suposta profecia citada no Salmo 41,10, entretanto, essa passagem não se trata de uma profecia, mas de um fato acontecido com Davi que reclama sobre um amigo que o trai. O fato é que Davi foi traído por um amigo, seu próprio conselheiro, de nome Aquitofel, conforme narrado em 2 Samuel 15,12.31. O final trágico da vida desse “amigo da onça” foi enforcar-se (2 Samuel 17,23), por isso, querem, igualmente, atribuir esse mesmo destino a Judas, como iremos ver mais à frente.

Mateus 26,31: *“Então Jesus disse aos discípulos: ‘Esta noite vocês todos vão ficar desorientados por minha causa, porque a Escritura diz: ‘Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão’.”*

Zacarias 13,7: *“Espada, desperte contra o meu pastor e contra o homem da minha parentela – oráculo de Javé dos exércitos. Fira o pastor, para que as ovelhas se dispersem, pois vou virar a minha mão contra os pequenos.”*

Comentários: Informam-nos que “O ‘transpassado’, aqui, designa o próprio povo que, por seus pecados, sofreu a punição do exílio. O processo de purificação não é simplesmente um ato; é uma atitude, um processo contínuo, que exige a refortificação da própria vida em Deus (fonte). O processo é doloroso (espada – v. 7 – e fogo – v. 9). Espada: os judeus deixaram de ter um rei (pastor) depois da destruição de Jerusalém, e o povo mais pobre, sem um ponto de união, se dispersou pelo país. Fogo: é o exílio na Babilônia, onde foi testada a fidelidade de Israel”. Assim, percebemos que se fala do povo de Israel, não é de uma pessoa específica, portanto, não se poderia aplicá-la a Jesus.

Mateus 26,55-56: *“E nessa hora, Jesus disse às multidões: 'Vocês saíram com espadas e paus para me prender, como se eu fosse um bandido'. Todos os dias, no Templo, eu me sentava para ensinar, e vocês não me prenderam. Porém, tudo isso aconteceu para se cumprir o que os profetas escreveram.”*

Comentários: Dão-nos a ideia que vários profetas escreveram sobre isso, entretanto, a realidade é bem

outra, pois não há um único sequer que tenha dito isso. Portanto, essa profecia é inexistente ou a Bíblia é incompleta. Falha da palavra de Deus? Acreditamos que não, pois com certeza, ela é dos homens que a interpretaram mal.

Mateus 27,1-2: *“De manhã cedo, todos os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo convocaram um conselho contra Jesus, para o condenarem à morte. Eles o amarraram e o levaram, e o entregaram a Pilatos, o governador.”*

Mateus 27,3-10: *“Então Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado, sentiu remorso, e foi devolver as trinta moedas de prata aos chefes dos sacerdotes e anciãos, dizendo: 'Pequei, entregando à morte sangue inocente'. Eles responderam: 'E o que temos nós com isso? O problema é seu'. Judas jogou as moedas no santuário, saiu, e foi enforcarse. Recolhendo as moedas, os chefes dos sacerdotes disseram: 'É contra a Lei colocá-las no tesouro do Templo, porque é preço de sangue'. Então discutiram em conselho, e as deram em troca pelo Campo do Oleiro, para aí fazer o cemitério dos estrangeiros. É por isso que esse campo até hoje é chamado de 'Campo de Sangue'. Assim se cumpriu o que tinha dito o profeta Jeremias: 'Eles pegaram as trinta moedas de prata - preço com que os israelitas o avaliaram - e as deram em troca pelo Campo do Oleiro, conforme o Senhor me ordenou'.”*

Mateus 27,11-26: *“Jesus foi posto diante do*

governador, e este o interrogou: 'Tu és o rei dos judeus?' Jesus declarou: 'É você que está dizendo isso'. E nada respondeu quando foi acusado pelos chefes dos sacerdotes e anciãos. Então Pilatos perguntou: 'Não estás ouvindo de quanta coisa eles te acusam?' Mas Jesus não respondeu uma só palavra, e o governador ficou vivamente impressionado. Na festa da Páscoa, o governador costumava soltar o prisioneiro que a multidão quisesse..."

Comentários: Essas passagens, embora a tenhamos separado, é uma sequência, narrando o mesmo fato. Na última passagem, omitimos os vv. 16-26, pois até aqui, no versículo 15, já encontramos o suficiente para entendermos e percebermos que os versículos de 3-10 nada têm a ver com o contexto geral daquilo relatado na passagem. Inclusive, no versículo 3 está dito que Judas viu que Jesus havia sido condenado, quando, no desenrolar do texto, esse fato ainda não havia acontecido, que só veio acontecer mais à frente. A quebra brusca na sequência dessa narrativa, não deixou de ser percebida pelo tradutor da Bíblia do Peregrino, conforme nos explica: “O episódio da morte de Judas interrompe estranhamente o curso do relato, como se a entrega de Jesus ao governador ultrapassasse suas previsões. Sabemos que a figura de Judas alimentou desde cedo fantasias legendárias...” (p. 2385). Isso vem confirmar nossa convicção de que tudo foi um calculado arranjo

visando ajustar os textos às conveniências dos interessados para que eles tivessem referências às suas idiossincrasias. Temos fortes suspeitas que vários outros trechos foram intercalados às narrativas bíblicas, para se amoldá-los ao propósito determinado, como exemplo, nas passagens: Mateus 26,14-16, 21-25, Marcos 10,10-11; 14, 18-21 e Lucas 22,3-6, 22,21-23.

Mateus 27,3-7: *“Então Judas, o traidor, ao ver que Jesus fora condenado, sentiu remorso, e foi devolver as trinta moedas de prata aos chefes dos sacerdotes e anciãos, dizendo: 'Pequei, entregando à morte sangue inocente'. Eles responderam: 'E o que temos nós com isso? O problema é seu'. Judas jogou as moedas no santuário, saiu, e foi enforcarse. Recolhendo as moedas, os chefes dos sacerdotes disseram: 'É contra a Lei colocá-las no tesouro do Templo, porque é preço de sangue'. Então discutiram em conselho, e as deram em troca pelo Campo do Oleiro, para aí fazer o cemitério dos estrangeiros.”*

Atos 1,17-18: *“Judas era um do nosso grupo e participava do nosso serviço. Ele comprou um terreno com o salário da sua iniquidade; depois caiu de ponta cabeça, arrebitou-se e suas entranhas se esparramaram.”*

Comentários: Dois problemas. O primeiro está relacionado à forma pela qual Judas deu cabo à sua vida, movido, segundo relata Mateus, por profundo remorso. Estranhamente ele é o único evangelista que fala disso,

nenhum outro apresenta uma linha sequer sobre Judas ter se arrependido. Continuando seu relato, Mateus diz que Judas enforcou-se (27,5), entretanto, em Atos (1,18) está se afirmando que ele *“precipitando-se, caiu prostrado e arrebentou pelo meio, e todas as suas entranhas se derramaram”*, mudando-se, desta maneira, a versão anterior a respeito de sua morte. Encontramos a seguinte explicação para esse passo: “Possivelmente a narração da morte de Judas enforcando-se, está inspirada na história da morte de Aquitofel (cf. 2Sm 17,23)” Conforme citamos anteriormente Aquitofel enforcou-se, mas querer daí, apenas por inspiração, atribuir a Judas uma morte semelhante é lamentável, pois os fatos bíblicos deveriam relatar fielmente o ocorrido, não como o autor quer que tenha acontecido, o que nos coloca diante de uma mera suposição. O segundo diz respeito ao destino dado às moedas. Mateus menciona que Judas as teria devolvido, atirado-as dentro do santuário, que recolhidas pelos sacerdotes foram, por deliberação, destinadas à compra do campo do oleiro, para servir de cemitério aos estrangeiros (27,3-10). Citando que isso aconteceu para se cumprir o que dissera o profeta Jeremias. Mas essa história parece-nos mal contada, pois em Atos se diz que o próprio Judas teria comprado um campo (Atos 1,18), que até poderia ser esse do oleiro, mas de qualquer forma está em conflito com a versão

anterior.

Mateus 27,32: *“Ao saírem, encontraram um Cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a carregar-lhe a cruz.”*

Marcos 15,21: *“E obrigaram a Simão Cireneu, que passava, vindo do campo, pai de Alexandre e de Rufo, a carregar-lhe a cruz.”*

Lucas 23,26: *“E como o conduzissem, constringendo um Cireneu, chamado Simão, que vinha do campo, puseram-lhe a cruz sobre os ombros, para que a levasse após Jesus.”*

João 19,17: *“Tomaram eles, pois, a Jesus; e ele próprio, carregando a sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, Gólgota em hebraico.”*

Comentários: E aí, com quem ficamos? Com Mateus, Marcos e Lucas ou só com João? Responda, se for capaz de tirar esta dúvida. É mais provável que, aqui também, a maioria possa estar com a razão. O que temos afirmado é que nem tudo o que está escrito pode ser verdadeiro, pois a verdade é uma só. É bem provável que Jesus, realmente, não teve condições de levar a cruz. Interessante também é notar que o costume da época era que somente a barra transversal fosse carregada pelo próprio condenado. Então, por que encontramos quadros pintados com Jesus carregando a cruz inteira, ou seja, as duas partes que a compõem? Seria, pois, um duplo erro, ou seja, errado porque Jesus não carregou a cruz, e,

também por que a cruz não era carregada inteira?

Mateus 27,35: *“E, havendo-o crucificado, repartiram as suas vestes, lançando sortes, para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: 'Repartiram entre si as minhas vestes, e sobre a minha túnica lançaram sortes'.”*

Salmo 22,19: *“Entre si repartem minhas vestes, e sorteiam a minha túnica.”*

Comentários: O trecho *“para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta”*, não existe em algumas Bíblias. Aí perguntamos: Como podem ser todas verdadeiras, se divergem entre si? E todo o Salmo 22 se refere a Davi, que lamenta a sua própria sorte, não sendo, portanto uma profecia. Ressaltamos também que, segundo Mateus e Marcos, Jesus citando esse Salmo disse: *“Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”*. Não sabemos se são realmente palavras pronunciadas por Jesus ou se colocaram em sua boca, já que percebemos a nítida preocupação em identificá-lo como um Messias, objeto de várias profecias.

Mateus 27,38.44: *“E foram crucificados com ele dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda. E os mesmos impropérios lhe diziam também os ladrões que haviam sido crucificados com ele.”*

Marcos 15,27.32: *“Com ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda.”*

Também os que com ele foram crucificados o insultavam.”

Lucas 23,39-43: *“Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: 'Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também'. Respondendo-lhe, porém, o outro repreendeu-o dizendo: 'Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença? Nós na verdade com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez'. E acrescentou: 'Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino'. Jesus lhes respondeu: 'Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso'.”*

João 19,18: *“Onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio;”*

Comentários: Se a Bíblia, segundo dizem, é totalmente inspirada por Deus, como aparece divergência nas narrativas? Vejamos o que ocorre aqui, em termos de conflitos: 1 - Quanto ao diálogo: Mateus, Marcos e João nada relatam de qualquer diálogo entre os três crucificados; 2 - Quanto à atitude: Mateus e Marcos dizem que os ladrões estavam, isto sim, entre os que escarneciam de Jesus. Só Lucas diz que Jesus teria dito para um deles: hoje estarás comigo no Paraíso e 3 - Quanto à testemunha: João que estava ao pé da cruz, ou seja, a testemunha ocular, nada diz sobre este diálogo de Jesus com um dos ladrões. Por outro lado, vários

estudiosos confirmam o que Severino Celestino da Silva, em *Analisando as Traduções Bíblicas*, diz: “Sabemos que os manuscritos originais do Novo Testamento não possuíam pontuação, e em face do fato de o grego clássico (incluindo o grego koiné, no qual foi escrito o Novo Testamento) gozar de ampla liberdade no tocante à ordem das palavras, é impossível, à base do próprio texto grego, provar um lado ou outro dessas ideias contraditórias”. Assim, não fica difícil entender que nas traduções colocaram a pontuação conforme a conveniência de cada tradutor. Colocando a frase de Lucas dessa forma: “Em verdade, te digo hoje, estarás comigo no paraíso”, veja como apenas uma vírgula mudou completamente o sentido do texto. Afinal qual das duas versões é a verdadeira? É apenas mais um caso em que queremos demonstrar que nem tudo que consta na Bíblia é verdadeiro, pois a verdade forçosamente tem que ser uma só. Assim, a turma do “A Bíblia não erra”, como fica?

Mateus 27,59: *“José, tomando o corpo, envolveu-o num lençol limpo e o pôs em seu túmulo novo, que talhara na rocha...”*

Marcos 15,45-46: *“Informado pelo centurião, cedeu o cadáver, a José, o qual, tendo comprado um lençol, desceu-o, enrolou-o no lençol e o pôs num túmulo que fora talhado na rocha...”*

Lucas 23,52-53: *“Indo procurar Pilatos, pediu o corpo de Jesus. E, descendo-o, envolveu-o num lençol e colocou-o numa tumba talhada na pedra, onde ninguém ainda havia sido posto.”*

João 19,40: *“Eles tomaram então o corpo de Jesus e o envolveram em panos de linho com aromas, como os judeus costumam sepultar.”*

Lucas 24,12: *“Pedro, contudo, levantou-se e correu ao túmulo. Inclinando-se, porém, viu apenas os lençóis...”*

João 20,4-7: *“Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao sepulcro. Inclinando-se, viu os panos de linho por terra, mas não entrou. Então, chega também Simão Pedro, que o seguia, e entra no sepulcro; vê os panos de linho por terra e o sudário que cobrira a cabeça de Jesus. O sudário não estava com os panos de linho no chão, mas enrolado em um lugar, à parte.”*

João 11,43-44: *“Tendo dito isso, gritou em alta voz: 'Lázaro, vem para fora!' O morto saiu, com os pés e mãos enfaixados e com o rosto recoberto com um sudário.”*

Comentários: Sobre a história do Sudário, uma coisa nós ainda não conseguimos entender. Vejam bem, os evangelistas Mateus, Marcos e Lucas falam que, no dia da morte de Jesus, José de Arimateia comprou um lençol e com ele envolveu o corpo do Mestre. Entretanto, João já diz que o corpo foi envolvido em panos de linho com

aromas, conforme ao costume judeu. Ao narrar os acontecimentos, no dia da ressurreição, João diz que os panos de linho estavam por terra e o sudário que cobria a cabeça de Jesus estava enrolado. Observamos que, no caso da ressurreição de Lázaro, João diz que ele saiu do sepulcro com os pés e mãos enfaixados e com o rosto recoberto com um sudário. Então podemos concluir disso, que o Sudário era uma peça de pano (lençol de linho) que cobria apenas a cabeça do morto, então como o Sudário, atribuído a Jesus, possui todas as características de que foi envolvido todo o corpo (frente e verso)? Fica aí a pergunta para os senhores teólogos responderem.

Mateus 28,2-3: *“E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela. O seu aspecto era como um relâmpago e a sua veste alva como a neve.”*

Marcos 16,4-5: *“E, olhando, viram que a pedra já estava revolvida; pois era muito grande. Entrando no túmulo, viram um jovem assentado ao lado direito, vestido de branco, e ficaram surpreendidas e atemorizadas.”*

Lucas 24,2-4: *“E encontraram a pedra removida do sepulcro; mas, ao entrar, não acharam o corpo do Senhor Jesus. Aconteceu que, perplexas a esse respeito, apareceram-lhes dois varões com vestes resplandecentes.”*

João 20,11-12: *“Maria, entretanto, permanecia*

junto à entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, abaixou-se e olhou para dentro do túmulo, e viu dois anjos vestidos de branco sentados onde o corpo de Jesus fora posto, um à cabeceira e outro aos pés.”

Comentários: Vejam a divergência na quantidade e na forma da aparição. Apesar dela ter sido registrada por todos os evangelistas, Mateus diz ser um anjo, Marcos um jovem, Lucas dois varões e João dois anjos. Deixando de lado a divergência da quantidade, iremos ver que na realidade, quando um anjo aparece a alguém, ele se apresenta na forma humana, tendo em vista que anjo e espírito são a mesma coisa.

Marcos 2,27: *“Então lhes dizia: 'O sábado foi feito para o homem, e não o homem para o sábado, de modo que o Filho do Homem é senhor até do sábado'.”*

Comentários: Interessante a informação que deram: “Esse versículo, não aparece em Mt e Lc, teria sido acrescentado por Mc numa época em que o novo espírito do cristianismo havia definitivamente relativizado a obrigação do sábado (cf. Lc 5,39+)”. Disso concluímos que Marcos colocou palavras na boca de Jesus que, em verdade, Ele nunca disse. Apenas, para justificar o costume que deixou de ser seguido em relação ao sábado.

João 1,18: *“A Deus ninguém nunca viu. O Filho Unigênito que está no seio do Pai foi quem no-lo deu a conhecer.”*

Comentários: Existem várias passagens no Antigo Testamento mostrando Deus aqui na Terra a toda hora, chegando até lutar com homens. Será que apesar de tudo isso, ninguém O viu? Ou devemos acreditar no que Jesus disse?

João 5,31: *“Se eu der testemunho de mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro.”*

João 8,14: *“... Ainda que eu dou testemunho de mim mesmo, o meu testemunho é verdadeiro.”*

Comentários: Ainda estamos em dúvida, o testemunho de Jesus vale ou não? Afinal qual das duas deveremos considerar como sendo a verdadeira?

João 8,56-58: *“Vosso pai Abraão alegrou-se por ver o meu dia, viu-o e regozijou-se. Perguntaram-lhe, pois, os judeus: 'Ainda não tens cinquenta anos, e vistes Abraão?' Respondeu-lhes Jesus: 'Em verdade, em verdade eu vos digo; Antes que Abraão existisse, eu sou'.”*

Comentários: Aqui temos, mais uma vez, a confirmação da preexistência. Mas o que nos chamou mais atenção foi quanto ao questionamento de que Jesus ainda não tinha 50 anos. Quando se diz a uma pessoa algo assim, é que presumimos que sua idade esteja

próxima dos 50 anos. Não diríamos isso a uma pessoa com a idade de trinta e poucos anos, não é mesmo? Fica aí instalada a “pulga” atrás de sua orelha, caro leitor. A questão do “Eu Sou” aqui significa que antes que Abraão existisse, não como querem o mesmo significado que pode se encontrar em Êxodo 3,14, ou seja, que o “Eu Sou” estaria Jesus dizer ser ele o próprio Deus.

João 13,18: *“Não falo a respeito de todos vós, pois eu conheço aqueles que escolhi; é, antes, para que se cumpra a Escritura: Aquele que come do meu pão levantou contra mim o seu calcanhar.”*

Atos 1,16-17: *“Irmãos, convinha que se cumprisse a Escritura que o Espírito Santo proferiu anteriormente por boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus, porque ele era contado entre nós e teve parte neste ministério.”*

Comentários: O Salmo 41,9, que relacionam a essa passagem, não é nenhuma profecia a respeito de Jesus, na verdade, foi um fato acontecido com Davi. Realmente, um amigo, o seu próprio conselheiro, o trai, conforme podemos comprovar em 2 Samuel 15,12.31: *“Também Absalão mandou vir Aquitofel, o gilonita, do conselho de Davi, da sua cidade de Giló; enquanto ele oferecia os seus sacrifícios, tornou-se poderosa a conspirata, e crescia em número o povo que tomava o partido de Absalão. Então fizeram saber a Davi, dizendo:*

Aquitofel está entre os que conspiram com Absalão...” E aí como ficamos, se “a Bíblia diz” a respeito de uma profecia de Jesus que nunca existiu?

Atos 4,13: *“Ao verem a intrepidez de Pedro e João, sabendo que eram homens iletrados e incultos, admiraram-se; e reconheceram que haviam eles estado com Jesus.”*

Comentários: Recorramos ao Houaiss: Iltrado: 1 que ou aquele que, alfabetizado, é pobre de cultura literária; iliterato; 2 que ou aquele que não tem instrução escrita, não lendo nem escrevendo; analfabeto (ou quase) e Inculto: que ou quem não tem cultura, não tem preparo intelectual, não tem erudição. Então, podemos concluir que, o significado correto para a passagem seria que Pedro e João eram analfabetos e sem nenhum preparo intelectual, para fazerem o que estavam fazendo, a tal ponto que causou admiração. Essa admiração se justifica, tendo em vista que os dois eram simples pescadores, e saber escrever não era o caso deles. A não ser que alguém nos prove que, àquela época, todos os cidadãos eram alfabetizados, que existiam escolas públicas com ensino de graça para a população em geral. Diante disso, perguntamos: Será mesmo que o Evangelho de João e as respectivas Cartas de cada um foram realmente escritas por eles?

Atos 5,38-39: *“... Porque, se este plano ou esta*

obra vem dos homens, fracassará na certa. Mas, se vem de Deus, então nunca podereis destruí-la. Pois neste caso estareis lutando contra Deus!”

Atos 10,34-35: *“Então Pedro disse: 'De fato, agora compreendo que Deus não faz distinção de pessoas; mas todos os que o adoram e praticam o bem são aceitos por ele, seja qual for sua nação'.”*

Romanos 2,11: *“Porque Deus não faz distinção entre os homens.”*

Comentários: Afirmativas que servem para as pessoas que ficam combatendo a religião dos outros. Ressaltamos, do primeiro texto: *“se este plano e esta obra for dos homens fracassará, mas se for de Deus nunca podereis destruí-la”*, então, não haverá nenhuma necessidade de condenarmos qualquer outra religião, não é mesmo? Kardec usa o mesmo tipo de raciocínio: *“Se o Espiritismo é uma falsidade, ele cairá por si mesmo; se, porém, é uma verdade, não há diatribe que possa fazer dele uma mentira”*. Qualquer coincidência é mera semelhança.

Atos 7,53: *“Vós sois aqueles que recebestes a Lei por meio dos anjos e não a cumpristes.”*

Gálatas 3,19: *“Então, para que a Lei? Ela foi acrescentada em vista das transgressões, até que viesse a descendência a quem era destinada a promessa. Ela foi promulgada pelos anjos e entregue através de um mediador.”*

Hebreus 2,2-3: *“Se já a palavra promulgada pelos anjos se demonstrou válida, de tal sorte que toda transgressão e desobediência receberam um justo castigo, como escaparemos, se negligenciarmos uma salvação tão grande?...”*

Comentários: Mas não está dito que Deus pessoalmente entregou a lei a Moisés? Se aqui diz que foram os anjos, então a Bíblia tem incoerência.

Romanos 14,22: *“A convicção, que tens, guarda para ti mesmo diante de Deus. Feliz quem não tiver do que censurar-se a si mesmo com suas decisões!”*

Comentários: Por que não seguem este preceito, será que não tem nenhum valor? Assim, já que dizem que a Bíblia é a palavra de Deus, deveriam segui-la ponta a ponta, não é mesmo? Não ficam por aí querendo converter a todos para determinada Igreja, em flagrante contradição com essa passagem? Ou existem passagens que é para se cumprirem e outras não? Se assim for, com base em que fazem isso, ou seja, como identificam quais são as palavras de Deus que deverão ser cumpridas e quais as que não?

1 Coríntios 15,2: *“É pelo Evangelho que vocês serão salvos, contanto que o guardem do modo como eu lhes anunciei; do contrário, vocês terão acreditado em vão.”*

Comentários: Então, não é pela graça, pelo

perdão ou por seguir determinada igreja que seremos salvos, mas pela aplicação do Evangelho, que interessante não?

1 Coríntios 15,35-44: *“Mas, dirá alguém, como ressuscitam os mortos? E com que corpo vêm? Insensato! O que semeias não recobra vida, sem antes morrer. E, quando semeias, não semeias o corpo da planta que há de nascer, mas o simples grão, como, por exemplo, de trigo, ou de alguma outra planta. Deus, porém, lhe dá o corpo como lhe apraz, e cada uma das sementes o corpo da planta que lhe é própria. Nem todas as carnes são iguais: uma é a carne dos homens, e outra a dos animais; a das aves difere da dos peixes. Também há corpos celestes e corpos terrestres, mas o brilho dos celestes difere do brilho dos terrestres. Uma é a claridade do Sol, outra a claridade da lua e outra a claridade das estrelas; e ainda uma estrela difere da outra na claridade. Assim também é a ressurreição dos mortos. Semeado na corrupção, o corpo ressuscita incorruptível; semeado no desprezo, ressuscita glorioso; semeado na fraqueza, ressuscita vigoroso; semeado corpo animal, ressuscita corpo espiritual. Se há um corpo animal, também há um espiritual.”*

2 Coríntios 5,1: *“Porque sabemos que, quando for dissolvido este corpo, nossa habitação aqui na terra, receberemos de Deus uma habitação, uma moradia eterna nos céus, que não é feita pela mão humana.”*

Comentários: Apesar da clareza do texto, ainda

dizem: “*creio na ressurreição da carne*”, é mais uma das tantas incoerências. Essa passagem diz que Deus dá um corpo apropriado a cada situação, assim, no mundo espiritual, teremos um corpo correspondente ao daquele plano. Mas ainda teimam em dizer que o corpo físico é que ressuscitará. Só gostaria de saber o que faremos com um corpo físico na dimensão espiritual? Devemos compreender que Deus nos dá um corpo apropriado a cada “moradia” que tivermos. Não é o mesmo que nós fazemos, quando enviamos um homem às profundezas do oceano, colocamos nele um escafandro, ou quando o enviamos ao espaço colocamos nele uma roupa espacial, por que Deus, sendo infinitamente mais sábio que nós, faria de maneira diferente? Ressaltemos “*este corpo for dissolvido*”, ou seja, seus elementos serão devolvidos à natureza da qual “tomou emprestado”. E a turma do “A Bíblia diz” como fica?

2 Coríntios 10,7: *“Olhai as coisas frente a frente. Se alguém está convicto de pertencer a Cristo, tome consciência uma vez por todas de que, assim como ele pertence a Cristo, nós também lhe pertencemos.”*

Comentários: O tempo passou, mas as coisas não mudaram, pois ainda hoje alguns querem ter o monopólio da fidelidade a Cristo, quando dizem que todos os que não lhes seguem as fileiras são heréticos, seguidores de

satanás, etc.

Hebreus 8,6-7.13: *“Mas, agora, Jesus foi encarregado de um ministério tanto mais excelente quanto melhor é a aliança da qual é mediador, sendo esta legalmente fundada sobre promessas mais excelentes. Se, na verdade, a primeira aliança tivesse sido sem falhas, não teria cabimento ser substituída por uma segunda. Dizendo: aliança nova, Deus declarou antiquada a primeira. Ora, o que se torna antiquado e envelhece está próximo a desaparecer.”*

Comentários: Os que ainda se encontram apegados ao Antigo Testamento, não perceberam sua incoerência, pois, por estas passagens, fica claro que Jesus ao trazer a “Boa Nova”, Segunda Aliança, coloca o Antigo Testamento, Primeira Aliança, sem utilidade alguma para trazer ensinamentos ao povo de sua época, por isto houve a substituição. Devemos ter em mente que a própria evolução da humanidade nos faz deixar ensinamentos antigos para abraçar novos. Compreendemos que os antigos tiveram valor apenas nas épocas em que foram utilizados, portanto, não seria questão de simplesmente não valerem nada.

Conclusão

Não há muito mais o que colocar, apenas que os que não concordarem com o exposto aqui, reflitam por qual razão estão fazendo isso. Se perceberem que é por conta de preconceito ou por dogmas religiosos, repensem e vejam se temos razão em nossas colocações. Para nós, em relação à Bíblia, vale o pensamento de Paulo: *“Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Depois que me tornei adulto, deixei o que era próprio de criança”*. (1 Coríntios 13,11) e *“Julgai todas as coisas e retém o que é bom”* (1 Tessalonicenses 5,21).

Já devia ter passado o tempo; “Creio ainda que absurdo!”, pois com as luzes dos conhecimentos atuais, conservar a crença que a Bíblia é inerrante é querer manter os olhos fechados apenas por estar com medo da luz.

Aos que fazem de sua religião fonte de lucros, parafraseamos Isaías: *“... os profetas só falam mentiras, sacerdotes só querem dinheiro, e o meu povo gosta disso! O que vocês vão fazer quando chegar o fim?”*. (Isaías 5,31).

Aos que querem nos abrir os olhos para a verdade de sua Bíblia, somos nós é quem diremos “abram os

olhos, pois provamos que a Bíblia não é ‘inerrante’, daí não pode ser verdadeira”. E que reflitam sobre isso nossos leitores: Quantos erros são necessários para que algo “inerrante” deixe de ser inerrante? Agora mais do que nunca estamos sabendo o porquê de Jesus ter dito: *“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”*.

Para finalizar, reportamo-nos a Kardec com suas recomendações aos adversários:

1) Aos que querem nos impor sua religião:

Vós que combateis o Espiritismo, se quereis que renunciemos a ele para seguir-vos, daí, pois mais e melhor do que ele; curai, com maior segurança as feridas da alma? Dai mais consolações, mais satisfações ao coração, esperanças mais legítimas, certezas maiores; fazei do futuro um quadro mais racional, mais sedutor; mas não penseis em destruí-lo, vós, com a perspectiva do nada; vós, com a alternativa das chamas do inferno ou da beata e inútil contemplação perpétua.

2) Aos que querem encontrar “falhas” nas obras da codificação:

O Espiritismo, caminhando com o progresso, não será jamais ultrapassado, porque se novas descobertas lhe demonstrarem que está em erro sobre um ponto, modificar-se-á sobre esse ponto; se uma nova verdade se revela, ele a aceita.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Fev/2005

(revisão dez/2012)

Referências Bibliográficas:

- A Bíblia Anotada*. São Paulo: Mundo Cristão, 1994.
- ANDRADE, H. G. *Parapsicologia uma visão panorâmica*. Bauru, SP: FE, 2002.
- ARGOLLO, D.M. *O Novo Testamento*. São Paulo: Mnêmio Túlio, 1994.
- BERG, P, Rabino. *Reencarnação – As Rodas da Alma*, São Paulo: Centro de Estudos da Cabala, 1998.
- Bíblia de Jerusalém*. São Paulo: Paulus, 2002.
- Bíblia em Bytes – Shammah*. São Paulo: SBTB, 1965.
- Bíblia Sagrada - Edição Barsa*, Rio de Janeiro: Catholic Press, 1965.
- Bíblia Sagrada – Edição Pastoral*, São Paulo: Paulus, 1990.
- Bíblia Sagrada - Edição Pastoral*. São Paulo: Paulus, 1995.
- Bíblia Sagrada - Edição Pastoral*. São Paulo: Paulus, 2001.
- Bíblia Sagrada -Edição Pastoral*, Paulus, São Paulo, 1991.
- Bíblia Sagrada*. Aparecida, SP: Santuário,1984.
- Bíblia Sagrada*. Brasília, DF: SBB, 1969.
- Bíblia Sagrada*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.
- Bíblia Sagrada*. São Paulo, Ave Maria, 1989.
- Bíblia Sagrada*. São Paulo: Paulinas, 1980.
- Bíblia Sagrada*. São Paulo: Paulus, 1990.
- Bíblia Sagrada*. São Paulo: Paulus, 2001.
- CERAM, C.W., *Deuses, Túmulos e Sábios*. São Paulo:

Circulo do Livro, s/d.

CHAMPLIN, R. N. e BENTES, J. M. *Enciclopédia de Bíblia, teologia e filosofia*. Vol. 1. São Paulo: Candeia, 1995a.

CHAVES, J.R. *A Reencarnação Segundo a Bíblia e a Ciência*. São Paulo: Martin Claret, 2001.

Enciclopédia Encarta (Eletrônica).

ESPINOSA, B. *Tratado Teológico-Político*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FIORE, E., *Possessão Espiritual*, São Paulo: Pensamento, 1995.

Internet:

http://www.unificado.com.br/historia/codigo_hamurabi.htm

JOSEFO, F. *História dos Hebreus*. Rio de Janeiro: CPAD, 1990.

KARDEC, A. *Livro dos Médiuns*. Araras, SP: IDE, 1993.

_____. *O Livro dos Espíritos*. Araras, SP: IDE, 1987.

KELLER, W. e a *Bíblia tinha razão...* São Paulo: Melhoramentos, 2000.

KERSTEN, Holger, *Jesus Viveu na Índia*, São Paulo: Best Seller, 1988.

LOON, Hendrik W.V., *A História da Bíblia*, São Paulo: Cultrix, 1981.

MELO, F. G. *Reencontro Cristão: Reflexões para o Cristianismo do Terceiro Milênio*. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

MONLOUBOU L. e DU BUIT F.M. *Dicionário Bíblico Universal*. Petrópolis, RJ: Vozes, Aparecida, SP: Santuário, 1996.

Novo Testamento. São Paulo: Loyola, 1984.

NETO SOBRINHO, P. S. *A Bíblia à Moda da Casa*, Salvador: Rede Visão, 2002.

_____. *Relendo a Bíblia, Revendo a Teologia*, a publicar.

PALHANO JR. L. *Aos Gálatas - a carta da redenção*. Niterói, RJ: Lachâtre, 1999.

_____. *Teologia Espírita*. Rio de Janeiro: CELD, 2001.

PASTORINO, C. T. *Sabedoria do Evangelho*.- vol. 1. Rio de Janeiro: Sabedoria, 1964.

Revista A Magia do Egito, Deuses e Mitos, nº 5. São Paulo: Escala.

Revista A Magia do Egito, Os mistérios da Civilização, nº 01. São Paulo: Escala.

Revista das Religiões. São Paulo: Abril, agosto/2003.

Revista Galileu Especial. São Paulo: Globo, julho/2003.

Revista Galileu. São Paulo: Globo, Abril/2003.

Revista Galileu. São Paulo: Globo, fevereiro/2001.

Revista Superinteressante. São Paulo: Abril, dezembro 2002.

Revista Superinteressante. São Paulo: Abril, julho 2002.

Revista Veja. São Paulo: Abril, abril/2002.

Revista Veja. São Paulo: Abril, Dezembro/2001.

Revista Vida e Obra de Jesus Cristo, nº 3, São Paulo: Mythos.

RHINE, J.B e BRIER, R. *Parapsicologia Atual*. São Paulo: Cultrix, 1968.

RINALDI, S. *Espírito - O desafio da Comprovação*. São Paulo: Elevação, 2000.

SILVA, S. C. *Analisando as Traduções Bíblicas*. João Pessoa: Idéia, 2001.

Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas.

Cesário Lange, SP: STVBT, 1986.

VAN LOON, H. W. *A História da Bíblia*. São Paulo: Cultrix, 1981.

VESENTINI, J. W, e VLACH, V, *Geografia Crítica*, vol. 1, Ática, São Paulo, 13ª edição.